

**Agrupamento de Escolas
Escultor Francisco dos Santos**

**Relatório de Avaliação
Interna 2024/2025**

Fitares, Outubro 2025

Índice

INTRODUÇÃO	2
OBJETIVOS DO PRESENTE RELATÓRIO	2
CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO	2
MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO	5
ANÁLISE POR DOMÍNIO	8
A1 – Sucesso Educativo	8
A2 – Planeamento e Articulação / A3 – Práticas de Ensino.....	26
A4 – Monitorização e Avaliação	37
A5 - Comportamento e Disciplina	37
A6 - Participação cívica dos alunos	38
A8. Gestão	47
A9. Formação e Reforço de competências	49
A10. Organização e distribuição de Serviços	50
A11. Motivação - Relação escola-família/Relação Escola/comunidade ..	50
A12. Equipamentos	52
A13. Espaços	52
A14. Recursos informáticos	52
A15. Autoavaliação /A16. Autorregulação e melhoria	53

I - INTRODUÇÃO

A equipa de avaliação interna do Agrupamento tem vindo a desenvolver um processo regular de monitorização e de avaliação do trabalho desenvolvido. A manutenção de uma cultura de autoavaliação sistemática, progressivamente aceite e valorizada pelos diferentes agentes educativos, é uma das prioridades do seu Projeto Educativo e visa a melhoria aos mais diversos níveis e a credibilização do desempenho do Agrupamento.

No âmbito das suas competências, a Equipa de Avaliação Interna deste Agrupamento elaborou a análise ao relatório do PAA, dos resultados escolares apresentados e analisados sobre todos os níveis de ensino e, ainda, os balanços das estruturas/departamentos.

II - Objetivos do presente relatório

- ❖ Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização do Agrupamento e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- ❖ Promover o sucesso educativo baseado numa política de exigência e responsabilidade;
- ❖ Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento.

III – CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos ocupa espacialmente uma zona situada entre os bairros de Fitares e da Rinchoa, abrangendo uma área de tipologia socioeconómica diversificada e multicultural. A população escolar é muito heterogénea, sendo a ocupação profissional dos Pais e Encarregados de Educação variável entre as profissões liberais, os serviços, os assalariados da indústria e da construção civil. No que se refere ao tipo de situação no emprego, verificam-se muitos desempregados, muitos casos de contrato precário. A maioria das famílias pertence a um nível socioeconómico e cultural médio/baixo, cujas principais dificuldades se encontram ao nível da qualificação profissional e da inserção no mercado de trabalho. Tem vindo a aumentar a população não falante de Português, tanto ao nível da família como nos alunos do agrupamento (Nível de Proficiência A0 ou A1) assim como a diversidade cultural/países de origem.

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos integra a Escola Básica com o mesmo nome (sede do Agrupamento), a Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância de Fitares (EB1/JI de Fitares) e a Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância da Rinchoa (EB1/JI da Rinchoa) com

número de turmas semelhantes. As três escolas ficam próximas umas das outras, o que facilita a relação entre si.

A oferta educativa disponibilizada pelo Agrupamento é a seguinte:

- Educação Pré-Escolar;
- 1.º Ciclo;
- 2.º Ciclo;
- 3.º Ciclo.

Distribuição dos alunos por nível de ensino e ano de escolaridade, 2024/2025

Pré Esc	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
144	95	147	100	112	130	138	165	169	154

É também de realçar a existência de algumas turmas com alunos de Ensino Articulado a funcionar na escola sede.

Na Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância da Rinchoa (EB1/JI da Rinchoa) funcionaram este ano letivo duas turmas mistas 3.º/2.º ano.

Distribuição de alunos que beneficiam de Ação Social Escolar, 2024/2025

Escalão	Pré Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Alunos Esc. A	37	96	39	58
Alunos Esc. B	21	66	32	57

Distribuição de Docentes por nível de ensino, 2024/2025

Pré Esc	1.º	2.º	3.º
8	24	30	52

Ao número de docentes acrescem 5 técnicos especializados que dinamizaram as Atividades Extracurriculares (AEC's) durante este ano letivo. Assim como, uma parceria com a Associação “Janela das Brincadeiras” para a dinamização das AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família - Educação Pré Escolar) e CAF (Componente de Apoio à Família - 1ºCiclo).

Distribuição de Não docentes (Assistentes Técnicos Administrativos e Assistentes Operacionais)

AT	AO
8	46

O Agrupamento conta, ainda, com os serviços de duas psicólogas. O Agrupamento mantém um protocolo com o CRI (Centro de Recursos para a Inclusão - CECD) nas valências de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia e respetiva articulação com docentes, famílias e serviços.

O Agrupamento encontra-se a funcionar em rede permitindo aos alunos, professores e funcionários acederem à internet, bem como gerirem e trocarem informação pelo uso da intranet. A adoção do Outlook365, com a criação de emails institucionais para professores e alunos e a operacionalização do TEAMS (software integrado do Outlook365) são uma mais-valia para a promoção do trabalho colaborativo. O Agrupamento transitou do programa E360 (em utilização desde o ano letivo 2000/2021) para o programa INOVAR no presente ano letivo.

IV – MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO

No ano letivo 2016/2017 a equipa planeou o processo de autoavaliação, reestruturando toda a sua organização, de acordo com as orientações decorrentes do relatório de avaliação externa 2015/2016. A autoavaliação do Agrupamento segue, desde 2016, o modelo PAVE – Perfil de Autoavaliação da Escola, que constitui um modelo aberto.

A - METODOLOGIA

A avaliação interna do AEEFS é encarada como um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e de reforço da capacidade para melhorar a nossa organização escolar.

A equipa de avaliação interna manteve um forte comprometimento com todo o processo e um grande nível de motivação e coesão.

Neste momento, a equipa de trabalho tem já implementado vários instrumentos de monitorização do funcionamento do Agrupamento, que são analisados e reestruturados anualmente. Este trabalho tem sido realizado em parceria com a direção e estruturas intermédias do Agrupamento.

Neste relatório, priorizou-se a análise do sucesso educativo, os processos e opções realizadas pelo Agrupamento para a promoção do sucesso académico e social dos alunos.

B – PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO

No quadro seguinte, encontra-se um referencial elaborado tendo como base de trabalho o quadro de referência da avaliação institucional combinado com o modelo de autoavaliação PAVE já estabelecido em anos transatos.

Domínio	Dimensões	Áreas	Campos de Análise
Serviço Educativo	Processo Ensino - Aprendizagem	Resultados A1. Sucesso Educativo	Classificações Internas; Média das Classificações em Prova Final; Taxa de Abandono e desistência; Orientação escolar; Formas de valorização do sucesso dos alunos; Prosseguimento de estudos.
		A2. Planeamento e Articulação	Gestão articulada do Currículo; Articulação com o meio envolvente; Reflexão sobre o percurso escolar dos alunos; Coerência entre ensino e avaliação; Trabalho cooperativo/colaborativo entre docentes.
		A3. Práticas de Ensino	Adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagem dos alunos; Adequação das respostas educativas aos alunos com necessidades educativas especiais; Incentivo à melhoria de desempenho; Recurso a metodologias ativas e experimentais e artísticas no ensino e nas aprendizagens; Acompanhamento e supervisão da prática letiva; Recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
		A4. Monitorização e Avaliação	Diversificação das formas de avaliação; Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação; Monitorização interna do desenvolvimento do currículo; Eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar; Prevenção da desistência e abandono.
	Ambiente Educacional	A5.Comportamento e Disciplina	Conhecimento do regulamento Interno pelos alunos; Cumprimento de regras e disciplina.
		A6. Participação cívica dos alunos	Participação dos alunos nas atividades do PAA; Formas de Solidariedade; Promoção da cidadania ativa; Assunção de responsabilidades.
Organização e Gestão	Recursos Humanos	A7. Liderança	Visão Estratégica e fomento de sentido de pertença e de identificação com a escola; Valorização das lideranças intermédias; Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras.

	A8. Gestão	Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores; Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa.
	A9. Formação e Reforço de competências	Plano de formação do pessoal docente e não docente.
	A10. Organização e distribuição de Serviços	Critérios e práticas de organização e afetação de recursos; Critérios de constituição de grupos e turmas; Elaboração de horários e distribuição de serviço.
	A11. Motivação Relação escola-família/Relação Escola/comunidade	Motivação das pessoas e gestão de conflitos; Mobilização de recursos da comunidade educativa; Interação com família e meio envolvente; Valorização da participação dos Pais e EE; Envolvimento da comunidade educativa.
Recursos Materiais	A12. Equipamentos	Recursos didáticos, lúdicos e de apoio aos serviços e segurança dos equipamentos.
	A13. Espaços	Conforto, acessibilidade, diversidade e manutenção.
	A14. Recursos informáticos	Sistema de comunicação informática interna e com as famílias.
Autoavaliação e Melhoria	Apropriação e implementação da autoavaliação	A15. Autoavaliação Envolvimento e participação educativa na autoavaliação; Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais; Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Eficácia dos planos de melhoria	A16. Autorregulação e melhoria Coerência entre a autoavaliação e a ação de melhoria; Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.

III – ANÁLISE POR DOMÍNIO

Domínio - Serviço Educativo

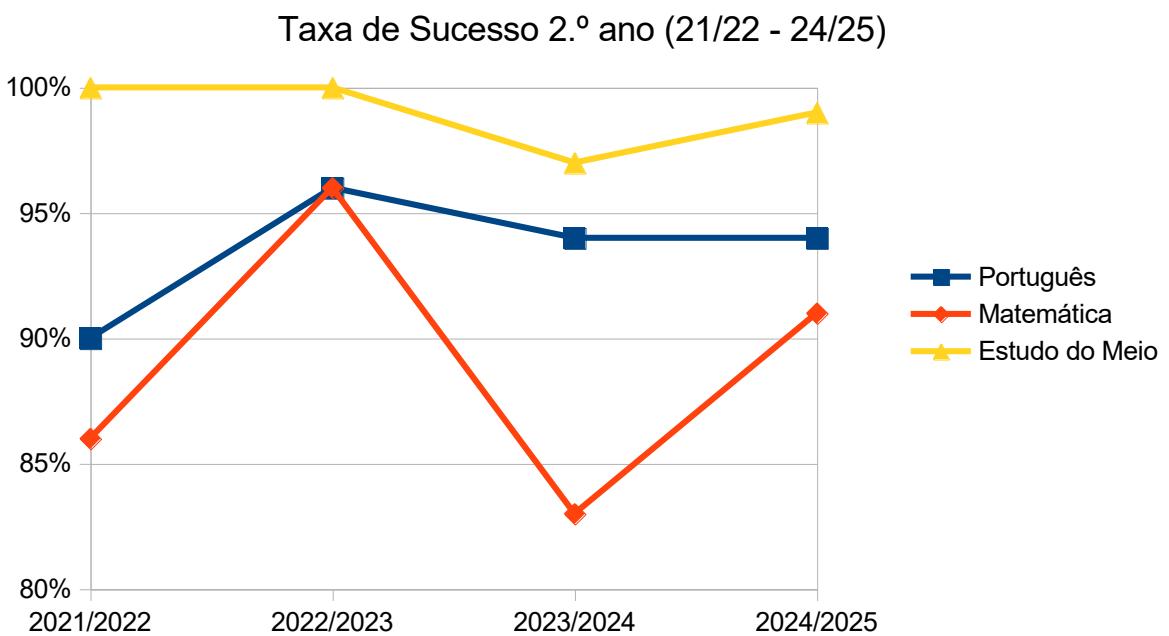
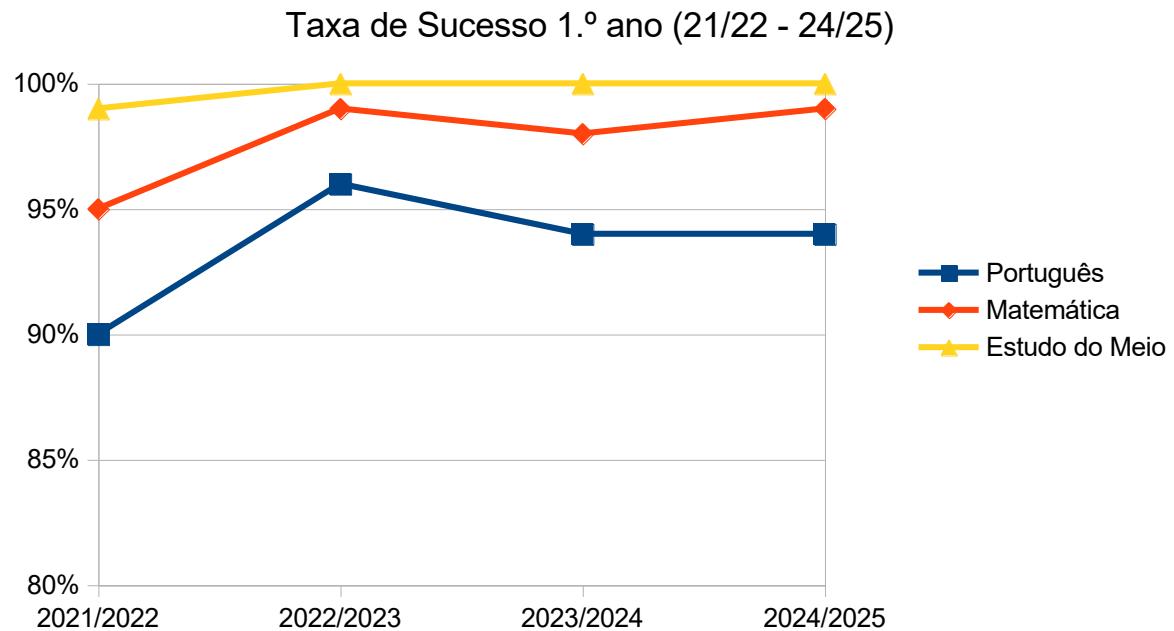
Dimensão: Resultados

A1. Sucesso Educativo

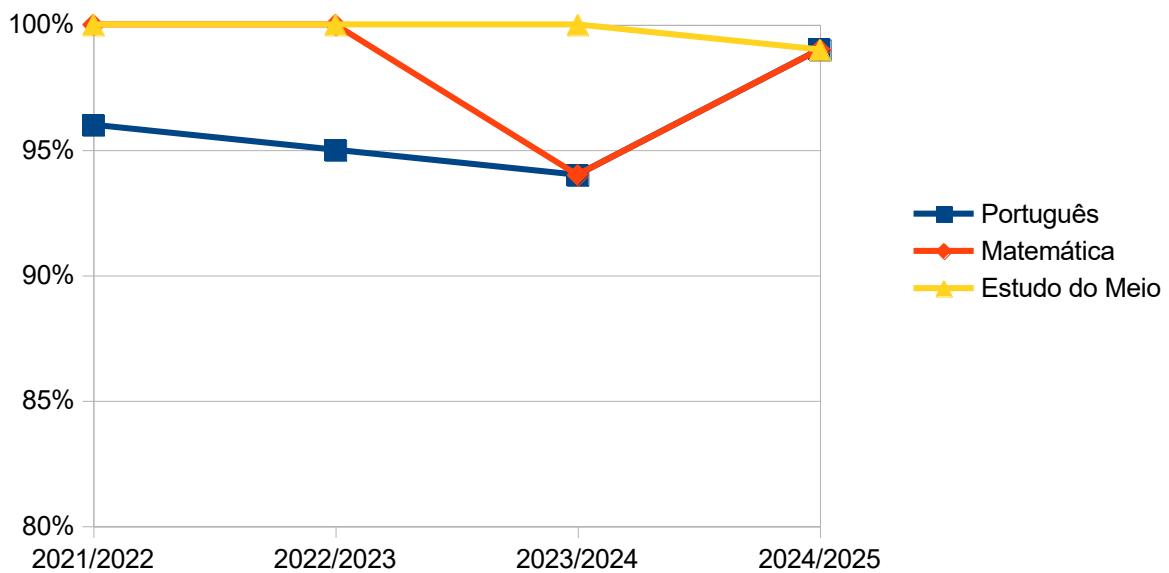
Educação Pré-escolar

Durante o ano verificou-se uma evolução nas crianças, em todas as faixas etárias, existindo, ao longo do processo de aprendizagem, a preocupação das docentes em respeitar o ritmo, os interesses e as necessidades de cada criança. Durante este percurso, foi preocupação central promover a dinâmica de participação das famílias e dos encarregados de educação, numa perspetiva de colaboração ativa, procurando-se, simultaneamente, a construção de um espaço relacional eficaz. Foi preocupação constante do Departamento integrar as famílias no contexto escolar para mais facilmente acompanharem o processo educativo dos seus educandos e de modo a sensibilizá-las para a importância da Educação Pré-Escolar, nomeadamente através de grupos privados no Facebook para Pais criados pelas Educadoras, os quais muito contribuíram para um maior contacto com as famílias e onde foram apresentados vídeos e fotos de atividades realizadas com as crianças ao longo de todo o semestre. Assim, as famílias puderam acompanhar as práticas pedagógicas desenvolvidas em cada sala do Jardim de Infância.

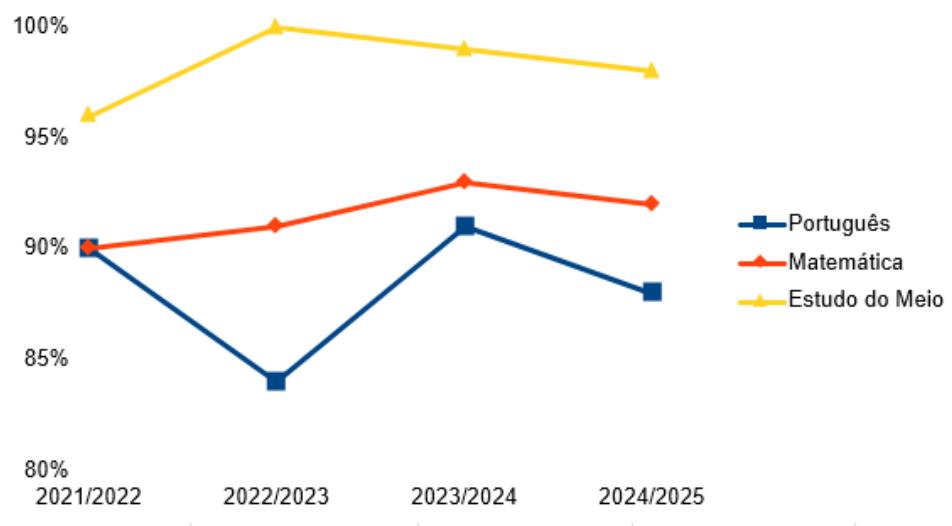
1.º Ciclo

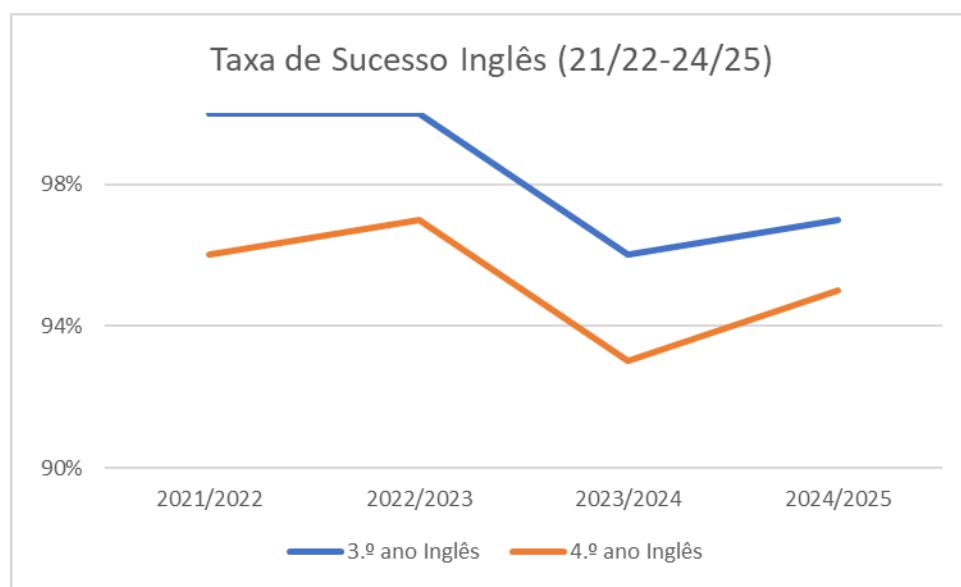
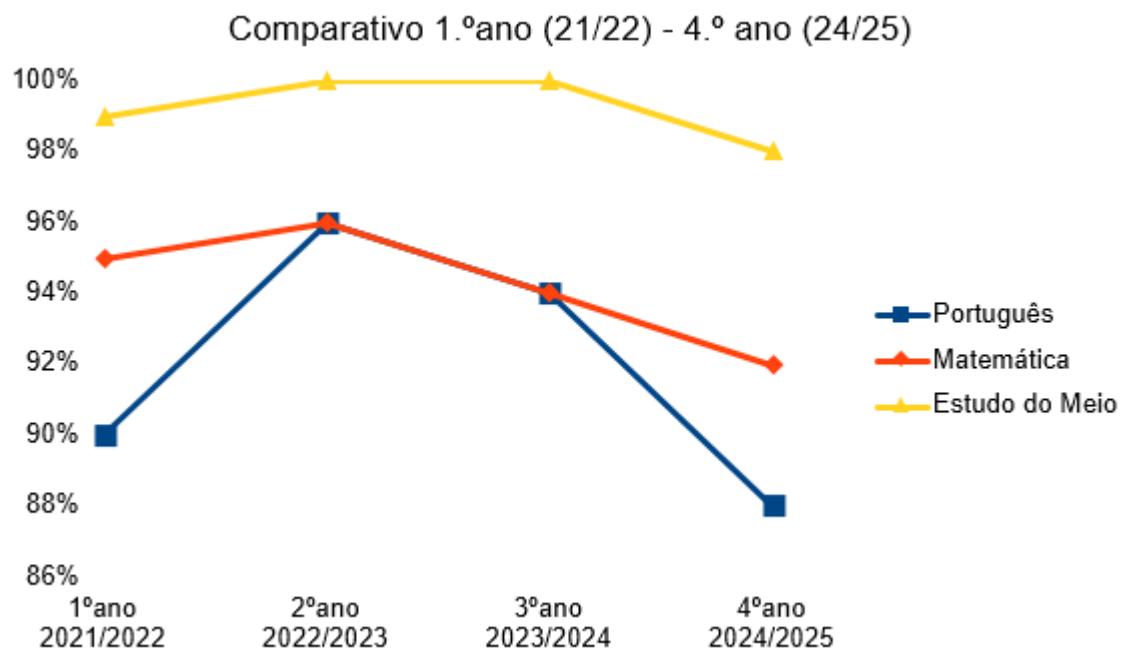


Taxa de Sucesso 3.º ano (21/22 - 24/25)



Taxa de Sucesso 4.º ano (21/22 - 24/25)





Nas componentes de Expressões Artísticas e Físico Motoras, assim como na oferta complementar, a percentagem de sucesso mantém-se acima dos 98% em todos os anos de escolaridade.

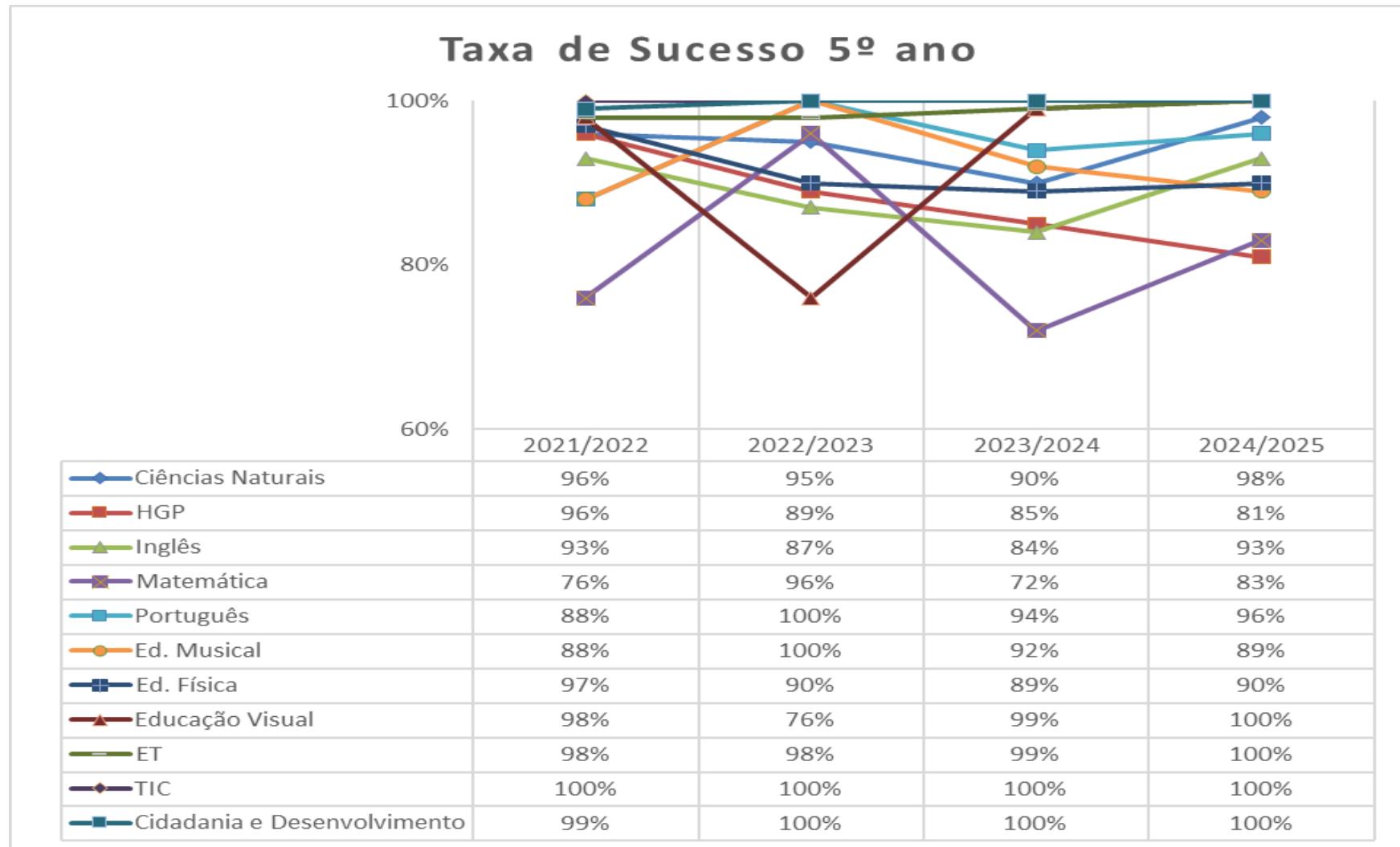
Na componente de Apoio ao Estudo, existe uma constante subida ao longo do ano letivo nos anos letivos referentes ao quadriénio (2021/2025), mais notória no 1.º ano de escolaridade, o que demonstra uma melhoria na autonomia dos alunos.

O nível de sucesso do 1.º ano, registou-se acima dos 94% a todas as disciplinas, e não apresentou, comparativamente ao ano letivo anterior, alterações significativas.

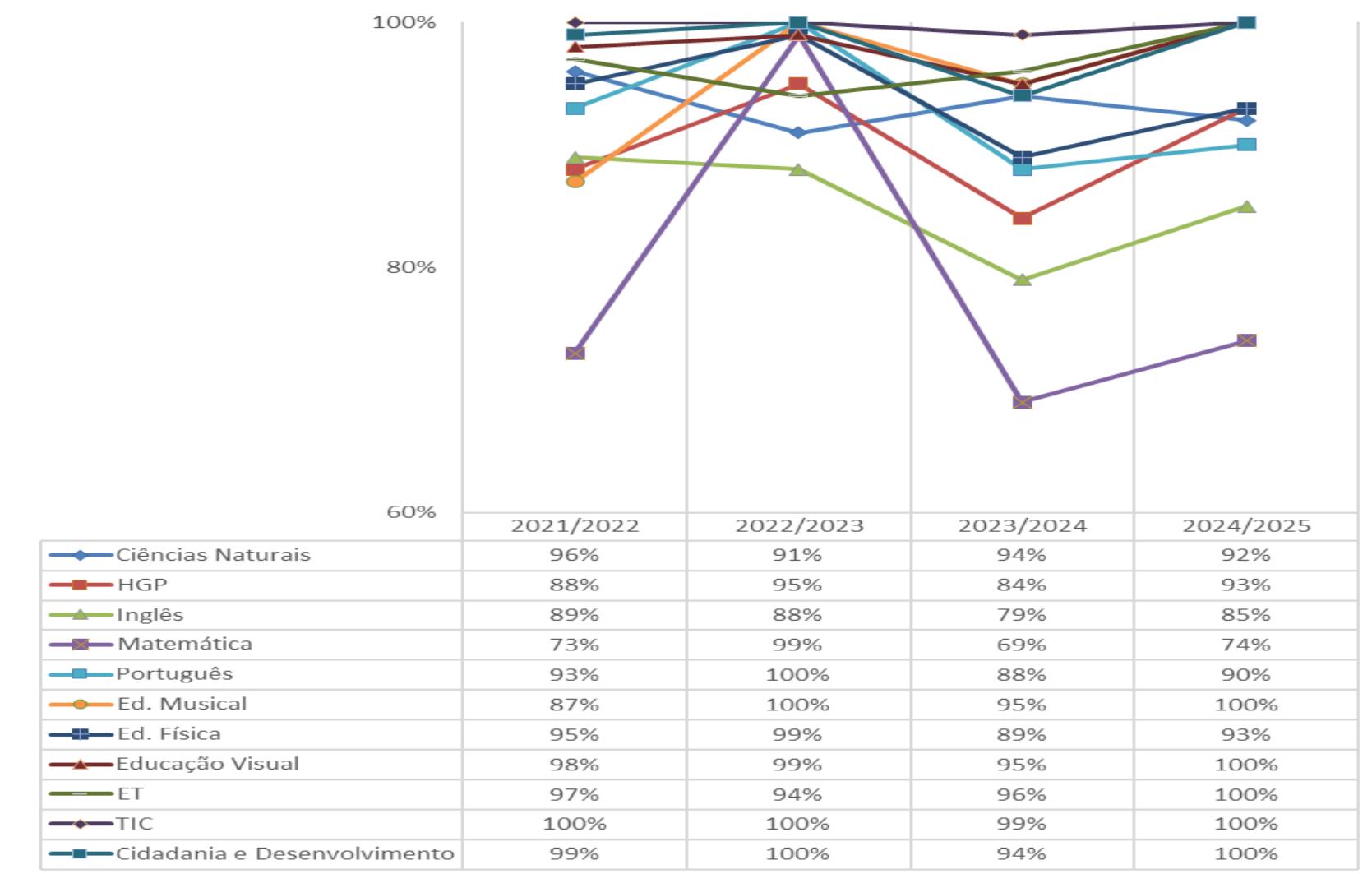
O nível de sucesso do 2.º ano e 3º ano verificou-se uma subida significativa a Português e Matemática.

Já no 4.º ano, verificou-se uma ligeira descida nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio.

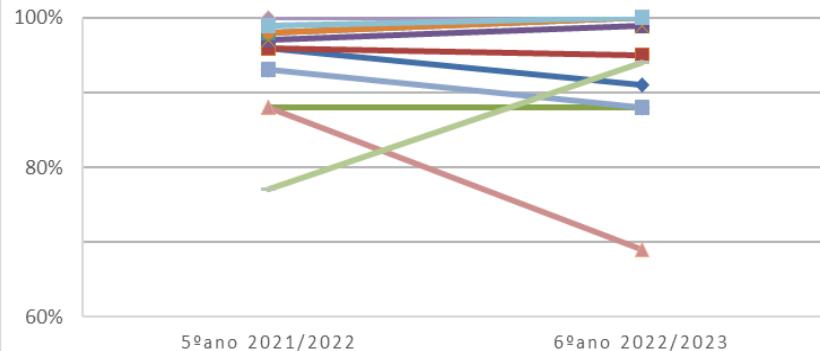
2.º Ciclo



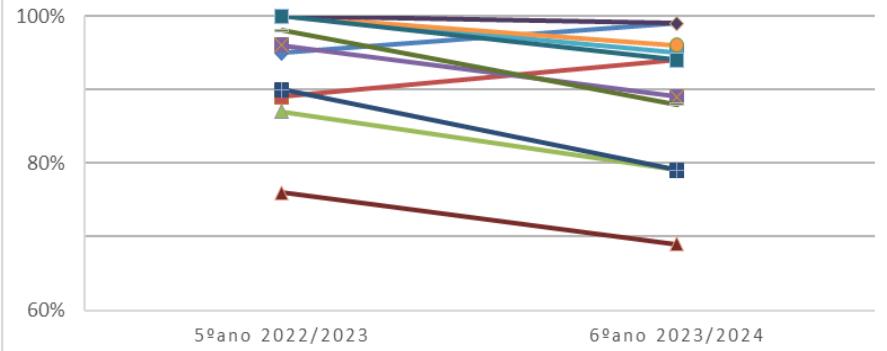
Taxa de Sucesso 6º ano



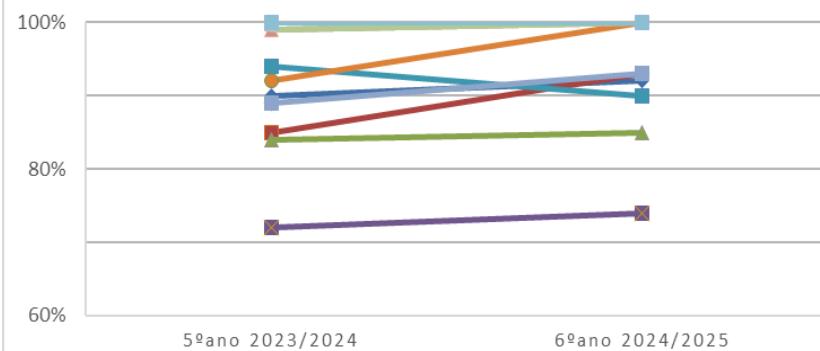
**Comparativo 5ºano 2021/2022 e
6ºano 2022/2023**



**Comparativo 5ºano 2022/2023 e
6ºano 2023/2024**

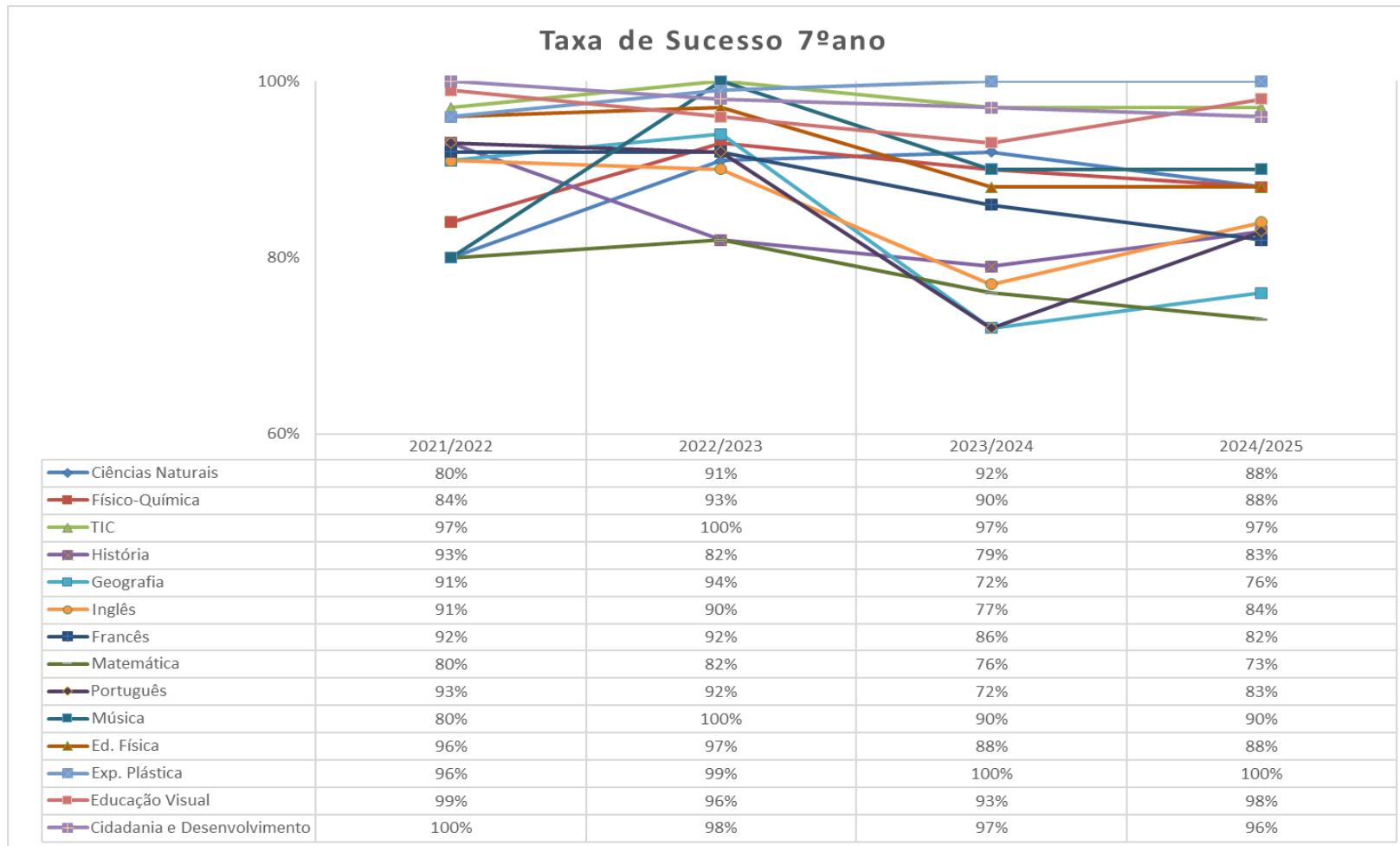


**Comparativo 5ºano 2023/2024 e
6ºano 2024/2025**



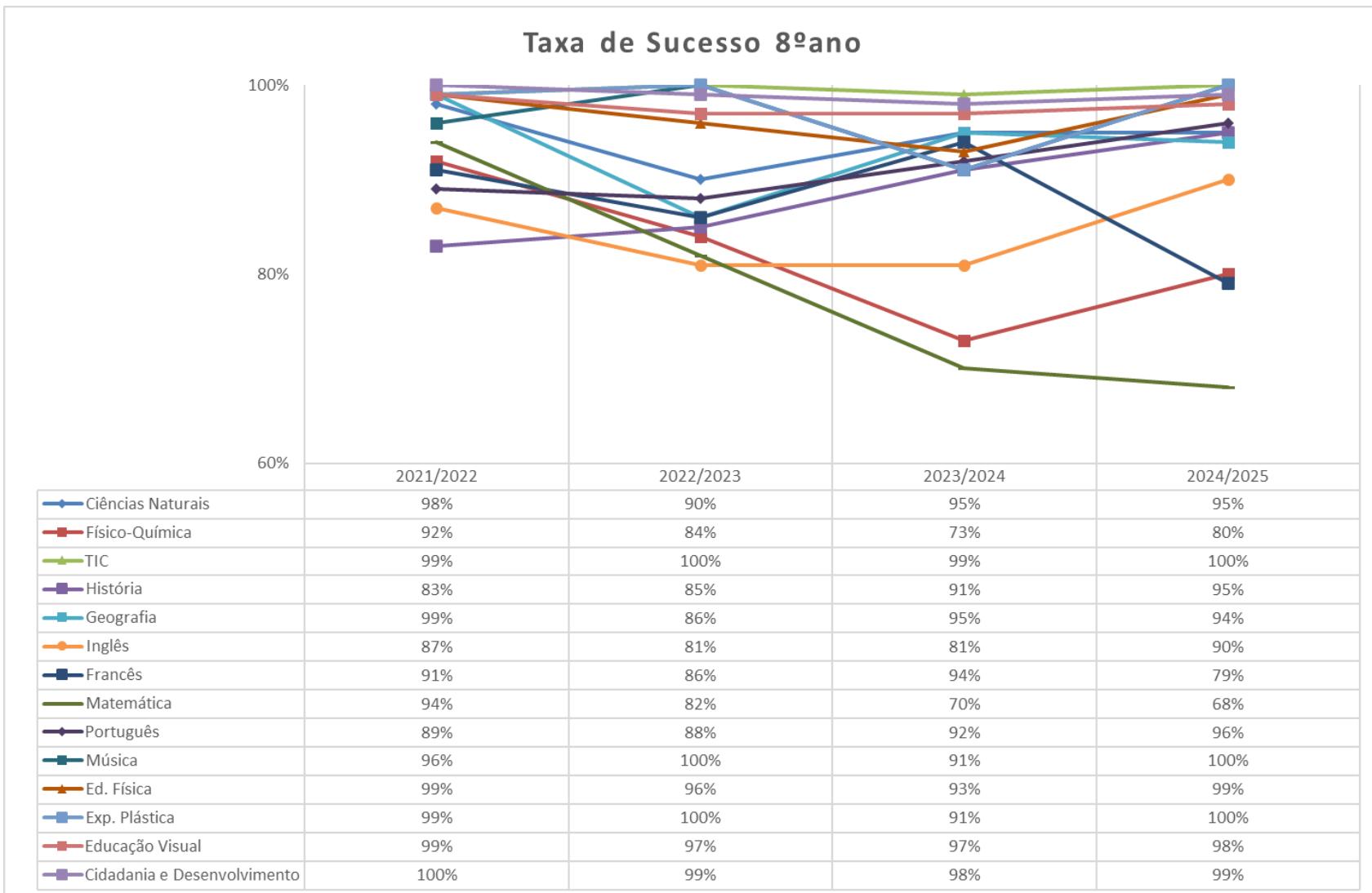
No último ciclo (2023/2025) os resultados parecem indicar tendência de subida ao longo do ciclo, resultado da constante reformulação/aferição de metodologias e adaptação do processo ensino aprendizagem.

3º Ciclo



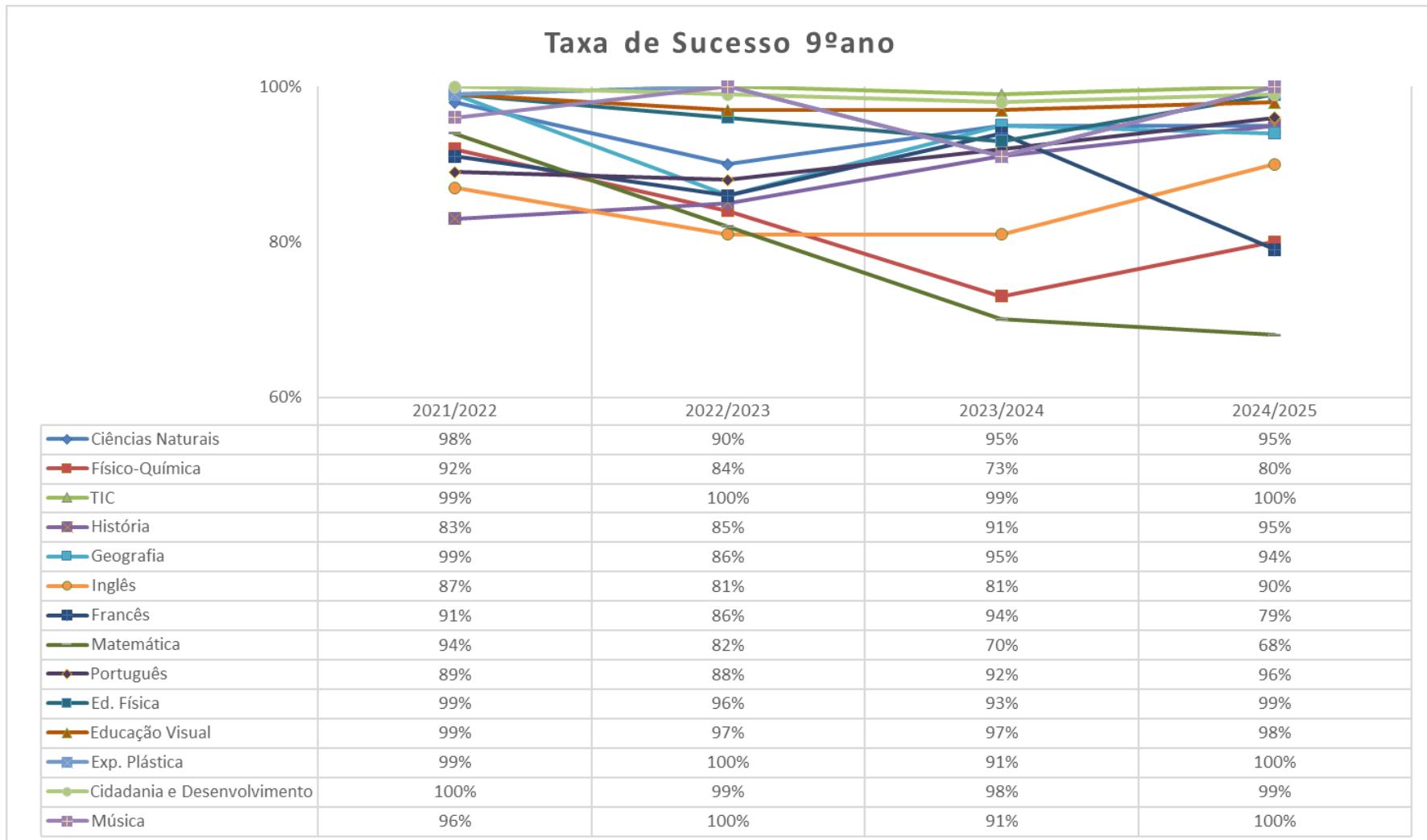
Nota: Espanhol (2023/2024) – sem avaliação por ausência prolongada da docente.

Dança (2021/2022 e 2022/2023) Exp. Dramática (2023/2024 e 2024/2025) – sem oferta de complemento à Educação Artística nos anos referidos.



Nota: Espanhol (2023/2024) – sem avaliação por ausência prolongada da docente.

CEA - Dança (2021/2022; 2022/2023; 2023/2024) Exp. Dramática (2023/2024 e 2024/2025) – sem oferta nos anos referidos.

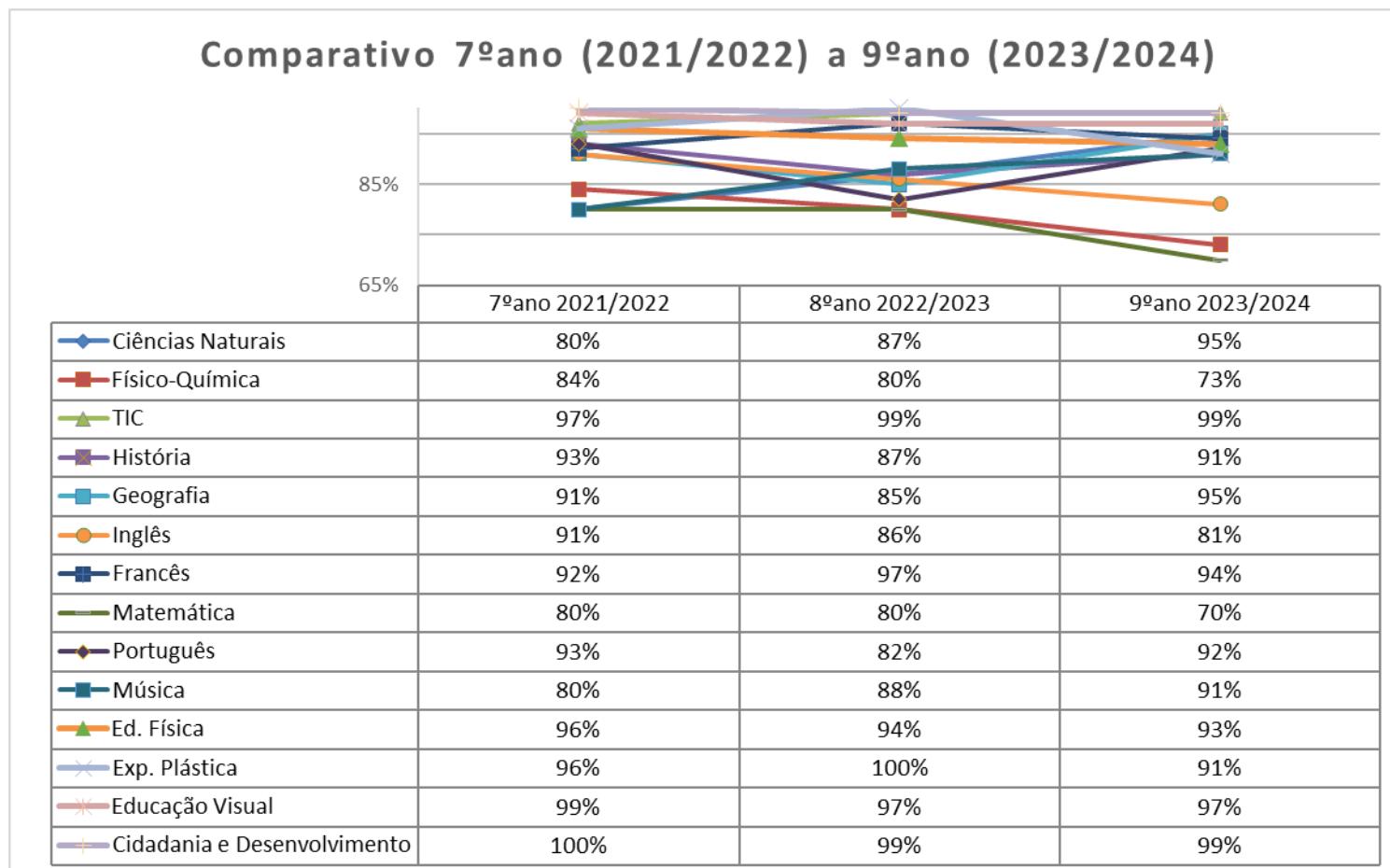


Nota: Espanhol (2023/2024) – sem avaliação por ausência prolongada da docente.

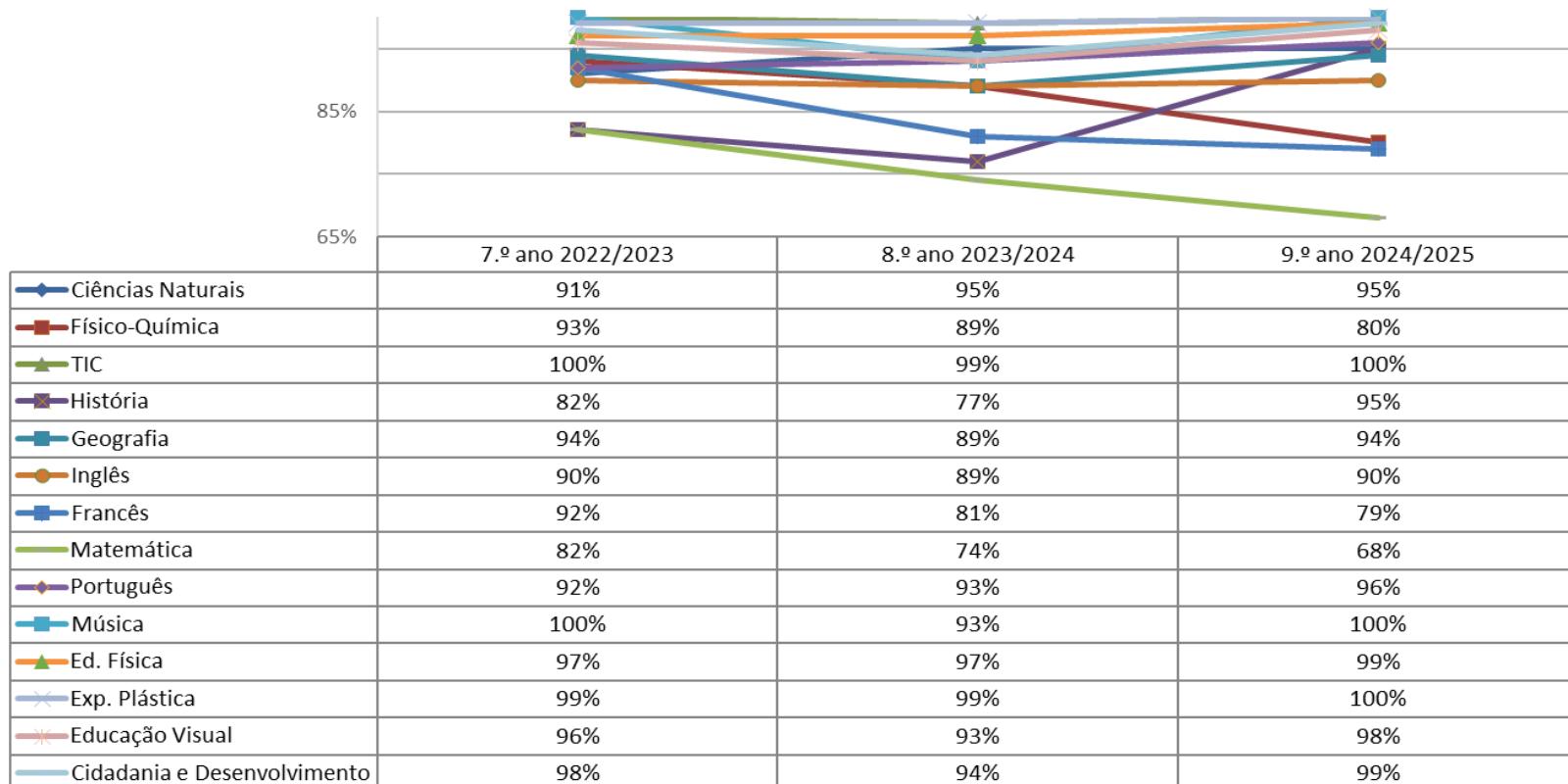
CEA - Exp. Dramática (2021/2022; 2022/2023; 2024/2025) – sem oferta nos anos referidos.

As disciplinas referidas não foram incluídas nos gráficos em análise. No entanto, a percentagem de sucesso foi, nas expressões artísticas, acima de 98% nos anos em que esta oferta complementar existiu (exceção de Dança com 88% de sucesso no 8.º ano - 2024/2025).

A disciplina de Espanhol apresentou uma evolução positiva, rondando uma percentagem de sucesso acima dos 98%, nos 3 anos do ciclo, no último ano letivo.



Comparativo 7ºano (2022/2023) a 9ºano (2024/2025)



Através da análise dos balanços dos diferentes departamentos, os dados revelam um progresso global nas aprendizagens ao longo do ano letivo, com melhorias do sucesso em grande parte das turmas, refletindo o impacto das estratégias e medidas de promoção do sucesso implementadas. No entanto, persistem algumas discrepâncias entre turmas e anos.

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que algumas disciplinas apresentam uma tendência de descida, contrária à tendência que apresentavam em ciclo anteriores, situação que tem sido debatida em sede de Departamento e de Conselho Pedagógico.

O constante aumento de integração de alunos ao longo do ciclo, muitos deles oriundos de sistemas de ensino que não o português, é um dos fatores com maior impacto nestes resultados, o que por vezes limita a eficácia das linhas estratégicas de atuação definidas pelo Agrupamento.

Alunos que realizaram todo o seu percurso escolar no Agrupamento

Ano letivo 2024/2025			
Ano de escolaridade	N.º total de alunos	N.º de alunos que realizaram todo o Percurso Escolar no Agrupamento	%
4.º ano	112	99	88,39%
5.º ano	130	59	45,38%
6.º ano	138	54	39,13%
7.º ano	165	72	43,64%
8.º ano	169	64	37,87%
9.º ano	154	53	34,42%

Alunos que ingressaram no Agrupamento durante o 3.º Ciclo, por ano de escolaridade

	Ano letivo 2024/2025		
	N.º de alunos que ingressaram no Agrupamento no 7.º ano	N.º de alunos que ingressaram no Agrupamento no 8.º ano	N.º de alunos que ingressaram no Agrupamento no 9.º ano
7.º ano	29	---	---
8.º ano	7	38	---
9.º ano	13	4	22

Como se pode verificar existe uma elevada percentagem de alunos que não realizou todo o seu percurso escolar no Agrupamento. Esta situação resulta numa maior dificuldade

de estabelecimento de medidas de promoção de sucesso numa política de continuidade no Agrupamento, agravando-se esta situação quando este ingresso decorre no 3.º Ciclo.

Alunos de Português Língua Não Materna

Ano de Esc	Disciplina	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		n.º de alunos							
1.º ano	PLNM A0						na		3
	PLNM A1					6	6	4	1
	PLNM A2					0	0	0	0
	PLNM B1					0	0	0	0
2.º ano	PLNM A0						na		3
	PLNM A1					9	9	17	14
	PLNM A2					0	0	0	0
	PLNM B1					0	0	0	0
3.º ano	PLNM A0						na		0
	PLNM A1					3	2	11	6
	PLNM A2					1	1	5	5
	PLNM B1					0	0	0	0
4.º ano	PLNM A0						na		1
	PLNM A1					13	3	9	3
	PLNM A2					10	10	3	3
	PLNM B1					0	0	2	2
1.º Ciclo	Total					31		41	
5.º ano	PLNM A0		na		na		na		2
	PLNM A1	8	5	1	1	22	14	30	15
	PLNM A2		3		0		8		5
	PLNM B1		0		0		0		8
6.º ano	PLNM A0		na		na		na		3
	PLNM A1	11	2	17	6	8	4	35	9
	PLNM A2		8		8		7		17
	PLNM B1		1		3		0		6
7.º ano	PLNM A0		na		na		na		0
	PLNM A1	9	2	14	5	22	3	24	6
	PLNM A2		5		4		12		13
	PLNM B1		2		5		7		5
8.º ano	PLNM A0		na		na		na		1
	PLNM A1	10	3	12	3	20	5	29	9
	PLNM A2		4		4		10		13
	PLNM B1		3		5		5		6
9.º ano	PLNM A0		na		na		na		0
	PLNM A1	12	2	11	4	17	1	18	3
	PLNM A2		2		4		9		9
	PLNM B1		8		3		7		6
Total 2.º e 3.º Ciclo		50		55		89		136	
Total						151		204	

Alunos de Português Língua Não Materna- Sucesso

	A0			A1			A2			B1			Total PLNM		Total Sucesso		
Ano	n.º alunos	n.º positivas	% Sucesso	n.º alunos	n.º positivas	% Sucesso	n.º alunos	n.º positivas	% Sucesso	n.º alunos	n.º positivas	% Sucesso	n.º alunos	Transição/Aprovação*	% Sucesso	Após Av. Ext	
5.º	2	0	0%	15	5	33%	5	5	100%	8	5	63%	30	24	80%		
6.º	3	0	0%	9	4	44%	17	13	76%	6	6	100%	35	25	71%		
7.º	0	0	na	6	3	50%	13	8	62%	5	4	80%	24	15	63%		
8.º	1	1	100%	9	4	44%	13	11	85%	6	5	83%	29	20	69%		
9.º	0	0	na	3	1	33%	9	7	78%	6	6	100%	18	12	67%	10	
Total	6	1	17%	42	17	40%	57	44	77%	31	26	84%	136	96	71%	94	

* No 9.º ano, na coluna da Aprovação/Transição estão contabilizados os alunos Admitidos a Prova Final

No 1.º ciclo, o número de alunos de PLNM apresenta um valor mais residual de alunos no ano de 2023/2024 mas no ano de 2024/2025 este número já corresponde a perto de 9% do total da população discente.

É de realçar que a não existência do nível A0 (não falante) e a progressão automática no nível de proficiência quando o aluno transitava de ano de escolaridade, até ao ano letivo 2024/2025, pode levar a um enviesamento na análise destes dados.

Mesmo tendo em ponderação as considerações anteriores verifica-se que o número de alunos de PLNM quase triplicou no último quadriénio, no 2.º e 3.º Ciclo, sendo que neste ano letivo já corresponde a cerca de 18% da população discente do 2.º e 3.º ciclo. Sublinhe-se que o número de alunos nos níveis de Iniciação (A0/A1/A2) foi o que mais aumentou.

Ao longo do 2.º e 3.º Ciclos, a existência nas várias turmas de alunos de PLNM e alunos integrados/transferidos ao longo do ano para as diferentes turmas (alguns destes de sistemas de ensino estrangeiros, embora com LP como língua oficial – p. ex.: Brasil) são alguns dos fatores que constituíram um constrangimento no desenvolvimento de aprendizagens essenciais por parte de alguns alunos.

O desenvolvimento de tarefas de aula mais autónomas, complexas e de nível interpretativo mais exigente, em algumas situações, aliado à passividade e resistência de alguns alunos em tornarem-se participantes ativos no seu processo de aprendizagem, também resultou num maior nível de insucesso. Ao longo do ciclo, no entanto, esta postura passiva e resistente foi-se atenuando e os alunos, na sua maioria, acabaram por responder positivamente às estratégias utilizadas.

Alunos com apoio direto - SUCESSO/INSUCESSO

Ciclo	Ano escolaridade	Total de alunos em avaliação	Total transição	% transição
1.º	1º	3	3	100%
	2º	13	10	77%
	3º	5	5	100%
2.º	4º	11	7	64%
	5º	8	8	100%
3.º	6º	8	7	88%
	7º	17	8	47 %
	8º	10	9	90%
	9º	7	7	100%

(Fonte: Balanço Dept.º EE)

As medidas seletivas aplicadas na EPE revelaram-se, na generalidade, eficazes.

Ao nível do 1º Ciclo, o facto de já existir um conhecimento dos alunos na sua maioria e das PTT possibilitou uma articulação mais harmoniosa e eficaz do trabalho, tanto em sala de aula como nos apoios realizados fora dela. Esta proximidade permitiu desenvolver um trabalho mais direcionado às necessidades específicas de cada aluno, o que se traduziu num maior proveito e progresso para os mesmos. Na maioria dos casos, verificou-se um bom empenho por parte dos alunos nas atividades propostas.

No 2º ciclo de escolaridade, as medidas de suporte à aprendizagem foram eficazes, tendo os alunos revelado sucesso no seu desenvolvimento.

O trabalho desenvolvido em articulação com os professores permitiu a implementação de estratégias diferenciadas e adaptadas às necessidades individuais dos alunos.

Para melhor compreender os resultados obtidos é necessário ter em consideração que, no 7.º ano, a taxa de insucesso e de retenção que se deveu à assiduidade bastante irregular e comportamentos desadequados de 4 alunos. Estes alunos foram ainda alvo de repetidas medidas disciplinares sancionatórias.

Taxa de Sucesso por ano de escolaridade

Ano Letivo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total 2.º C	Total 3.º C	Total
2021/2022	97%	78%	98%	85%	94%	92%	92%	94%	99%	93%	94%	94%
2022/2023	100%	92%	99%	87%	96%	93%	92%	90%	90%	95%	91%	92%
2023/2024	98%	82%	96%	94%	97%	97%	80%	90%	86%	92%	85%	88%
2024/2025	100%	88%	99%	92%	94%	92%	85%	88%	92%	92%	88%	90%

Variação dos resultados de Exame do 9.º ano face à classificação interna - Matemática

	2023/2024	2024/2025
Nº Alunos que desceu na prova final, face ao nível interno (-3) - matemática	2,8%	0,7%
Nº Alunos que desceu na prova final, face ao nível interno (-2) - matemática	18,9%	9,2%
Nº Alunos que desceu na prova final, face ao nível interno (-1) - matemática	51,4%	49,6%
Nº Alunos que manteve o nível na prova final, face ao nível interno - matemática	17,5%	36,2%
Nº Alunos que subiu na prova final, face ao nível interno (+1) - matemática	1,4%	4,3%
Nº Alunos que subiu na prova final, face ao nível interno (+2) - matemática	0%	0%

Variação dos resultados de Exame do 9.º ano face à classificação interna – Português

	2023/2024	2024/2025
Nº Alunos que desceu na prova final, face ao nível interno (-2) - português	3,5%	4,3%
Nº Alunos que desceu na prova final, face ao nível interno (-1) - português	42,0%	46,8%
Nº Alunos que manteve o nível na prova final, face ao nível interno - português	49,0%	45,4%
Nº Alunos que subiu na prova final, face ao nível interno (+1) - português	5,6%	3,5%
Nº Alunos que subiu na prova final, face ao nível interno (+2) - português	0%	0%

No ano letivo 2024/2025, verificou-se uma variação de 1 nível (-1) em cerca de metade dos alunos admitido a provas finais, tendo praticamente o restante número de alunos mantido a classificação interna.

Os resultados finais na prova de Matemática mostraram uma menor oscilação significativa face à classificação interna relativamente ao ano de 2023/2024. Já os resultados da prova final de Português aumentaram essa diferença, mas de forma pouco significativa.

Alunos com Percursos Diretos de Sucesso

Ano letivo 2024/2025			
	Nº Total de alunos	Nº de alunos que concluíram o ciclo de escolaridade com percurso direto de sucesso	%
1.º Ciclo	112	97	87%
2.º Ciclo	138	119	86%
3.º Ciclo	154	128	83%

* Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano.

Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano.

Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano.

Dimensão: Processo Ensino-Aprendizagem

A2. Planeamento e articulação/A3. Práticas de Ensino

Neste relatório, devido à relação intrínseca entre o planeamento, articulação e práticas de ensino e também devido às práticas em análise serem, na sua maioria, de continuidade optou-se por agrupar estas duas áreas num único ponto. Assim, considera-se que o planeamento e articulação resultam já de uma análise das práticas de ensino relacionadas com as medidas avaliadas. Além disso, devido à aplicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, tentaram-se promover, em maior número, atividades integradoras do conhecimento, o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação e a capacidade de trabalhar colaborativamente e cooperativamente.

No sentido de orientar os alunos no seu percurso, tanto interno como após a sua saída do Agrupamento, foi promovida a orientação escolar, em conjunto com os diretores de turma e as psicólogas, aos alunos que já apresentavam situações de retenção repetida de forma a discutir com estes e com os seus encarregados de educação a melhor forma de obterem sucesso escolar. No total, encaminharam-se 16 alunos para percursos formativos profissionalizantes, de acordo com os respetivos interesses.

No domínio da preparação dos alunos para o prosseguimento de estudos, é de mencionar o envolvimento de todas as turmas do 9.º ano de escolaridade em processos de orientação escolar, dinamizados pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Houve também uma forte articulação com os diretores de turma no sentido de orientar os alunos para o percurso vocacional mais adequado. Este processo decorreu ao longo do ano letivo e envolveu sessões de esclarecimento, testes de aptidão e entrevista em grupos reduzidos/individuais. Foi também promovida a conversa entre os encarregados de educação e os respetivos educandos com a psicóloga quando solicitada.

Tutorias

N.º de alunos abrangidos por Tutorias

Ano de escolaridade	Ano letivo			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
5.º ano	11	10	6	8
6.º ano	15	23	13	20
7.º ano	25	16	14	35
8.º ano	21	31	27	9
9.º ano	25	18	24	20
Total	100	98	85	92
Transferidos	3	11	11	8
Reencaminhados para outros percursos profissionalizantes	16	18	17	16
Acompanhados até ao fim do ano	97	87	74	84

Fonte: Relatório de Coordenação de Tutorias.

É de referir que é prática corrente do Agrupamento a atribuição de acompanhamento temporário/preventivo se solicitado justificadamente pelos respetivos diretores de turma. No ano letivo 2023/2024 foram solicitados 7 acompanhamentos deste tipo, e este ano letivo esse número diminuiu para 3.

Em relação ao domínio da Avaliação e Intervenção Psicológica e Psicopedagógica do SPO, esta abrangeu um total de 119 alunos, sendo que 104 envolveram acompanhamento

parental conjunto, sempre em articulação com as Educadoras de Infância/ Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma.

Articulação

A articulação no Agrupamento inicia-se logo ao nível da Educação Pré-Escolar. O Agrupamento reconhece que o estabelecimento de uma continuidade dentro do Agrupamento é essencial para um desenvolvimento pleno dos seus alunos. O planeamento e articulação reflete-se, pois, na adequação das respostas educativas aos alunos e respetiva monitorização e avaliação das opções tomadas (A4 do PAVE).

Articulação horizontal/Equipes Pedagógicas/Coadjuvações

ARTICULAÇÃO HORIZONTAL - Equipas Pedagógicas (atividades entre áreas curriculares/disciplinas)

Aspectos a destacar:

- A estipulação de parcerias colaborativas em trabalhos interdisciplinares que permitiram a consolidação mais abrangente dos conhecimentos e procedimentos pelos discentes, culminando numa cooperação e partilha de projetos entre docentes.
- A possibilidade de partilha de experiências e a consolidação de conteúdos de forma transversal.

COADJUVAÇÕES - (1.º ciclo/Ed.F/LE)

Aspectos a destacar:

- Maior diferenciação pedagógica;
- Reforço da avaliação como uma forma de regulação das aprendizagens atempada e eficaz;
- Estímulo da criatividade, da curiosidade, da atenção/concentração, da autonomia, da responsabilidade e do espírito crítico melhorando os seus resultados escolares;
- Exploração de diversos materiais, potenciando um desenvolvimento integral dos alunos;
- Possibilidade do apoio estruturado e individualizado exigido pelas dificuldades demonstradas por alguns dos alunos.
- Partilha de saberes, o enriquecimento das práticas pedagógicas e uma intervenção mais eficaz junto dos alunos.

Articulação Vertical/ Opções curriculares

A articulação vertical é promovida através de diversas ações, nomeadamente reuniões de Formação de Turmas, reuniões de Articulação (transição) de docentes de Matemática de 6.º e 7.º ano, reuniões de Articulação Educadoras/Professores Titulares 1.º ano e reuniões de Articulação de Professores Titulares 4.º ano/Diretores de Turma de 5.º ano.

Para além das ações anteriores, os alunos também são envolvidos ativamente nesta articulação com diversas ações que decorrem ao longo do ano letivo.

Destacam-se de seguida algumas destas ações tais como:

- O Projeto de transição EPE/1.º ano, em que os alunos do 1.º ano, durante o 1.º semestre, visitam as salas do Pré-Escolar e, no 2.º semestre, crianças do Pré-Escolar que irão transitar para o 1.º Ciclo visitam as salas do 1.º ano.
- A receção dos alunos de 4.º ano, que se deslocam à escola sede, por turmas do 5.º ano que fazem uma pequena apresentação sobre o funcionamento da escola sede e respondem a questões colocadas pelos alunos do 4.º ano.
- A receção aos alunos do 5.º ano com atividades promovidas pelos docentes da escola sede, na qual alguns alunos do 2.º e 3.º ciclo participam como monitores/colaboradores em algumas atividades.

PROJETO DE TRANSIÇÃO EPE E 1.º ANO

Aspetos a destacar:

- Partilha e discussão de metodologias/estratégias;
- Manutenção do vínculo dos alunos do 1.º ano com a EPE;
- Promoção do sentido de responsabilidade e de um elemento de continuidade nas crianças/alunos;
- Interação precoce das futuras professoras titulares com as crianças.

PARCERIA VERTICAL EPE - C. Experimentais

Aspetos a destacar:

- Realização com os alunos de atividades experimentais em áreas diversificadas da Ciência possibilitando a exploração de áreas de conteúdos presentes nas orientações para a Educação Pré-Escolar;
- Discussão prévia dos protocolos experimentais com a Coordenadora da Educação Pré-escolar;
- Participação de alunos como monitores (Clube Ciência na Escultor).
- Por vezes, devido às condições meteorológicas, torna-se difícil a deslocação dos grupos à escola sede.

Nota: As crianças que participam nesta parceria são as que irão transitar para o 1.º Ciclo.

PARCERIA VERTICAL

1.º ano - Música

Aspectos a destacar:

- Criação de um ambiente propício à expressividade, principalmente nos alunos que apresentam maior timidez e permite desenvolver a coordenação motora de todos os alunos.
- Criação de dinâmicas de trabalho em sala que fazem toda a diferença nas aprendizagens dos alunos, incentivando o conhecimento artístico de cada um e criando um ambiente propício a boas aprendizagens.
- Falta de um espaço físico próprio para a dinamização da parceria, nomeadamente com os instrumentos musicais/materiais a utilizar nas atividades.

PARCERIA VERTICAL

2.º ano – Oficina de Matemática

Aspectos a destacar:

- Consolidação dos conteúdos de uma forma lúdica, possibilitando aos alunos adquirir conceitos abstratos, mas essenciais para o desenvolvimento do conhecimento global;
- Promoção de uma transição entre ciclos mais facilitada, promoção da continuidade de aprendizagens e fomento do desenvolvimento de competências matemáticas fundamentais.

PARCERIA VERTICAL

3.º ano/ 4.º ano – Oficina de Escrita

Aspectos a destacar:

- Aquisição, sistematização e consolidação de conhecimentos, e também na promoção da articulação entre ciclos.
- Promoção de uma visão integrada do currículo através da partilha de boas práticas pedagógicas, uma vez que, professores de diferentes níveis de ensino trocaram experiências, estratégias e abordagens didáticas adaptadas à faixa etária e ao contexto.
- Maior enriquecimento profissional dos docentes, melhoria das práticas de ensino e inovação pedagógica mais consistente ao longo da escolaridade.

Oferta formativa/ Atividades de Animação e de Apoio à Família / Componente de Apoio à Família

As AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família - Educação Pré-Escolar) e CAF (Componente de Apoio à Família – 1.º Ciclo) asseguraram o acompanhamento das crianças/alunos tanto no período que precede as atividades educativas como nos períodos de interrupção letiva.

Estas atividades têm como objetivo desenvolver atividades lúdico-pedagógicas de carácter informal, no âmbito das diferentes áreas, atendendo aos interesses e necessidades das crianças/alunos, para que estas possam participar de uma forma livre e espontânea. No Agrupamento, no ano letivo 2024/2025, esta oferta foi assegurada pela parceria com a Associação “Janela das Brincadeiras”.

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) inserem-se numa estratégia alargada de articulação e foram oferecidas as seguintes vertentes:

AEC	Avaliação
AFM (Atividade Físico Motora)	- Boa articulação entre as Professores Titulares e os Técnicos de AEC que estabeleceram, através do diálogo e parceria, uma união e trabalho cooperativo em prol de um objetivo comum;
ALE (Atividade Lúdico Expressiva) HM (Histórias em Movimento)	- Os alunos mostraram-se bastante motivados, interessados e empenhados.

Projetos e Parcerias Externas (contexto de sala de aula/sala e exterior)

Articulação Curricular/Projeto Saúde na Mesa – 1.º Ciclo (CMS)*
<p>Aspectos a destacar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Envolvimento de toda a comunidade escolar e a Câmara Municipal de Sintra;• Promoção de hábitos de saúde saudáveis;• Diminuição do desperdício alimentar;• A extensão do projeto, que já está a ser implementado há algum tempo, mostrou-se ser uma estratégia pedagógica eficaz com a realização de atividades interativas e práticas.• Persistiram alguns desafios, no que diz respeito ao envolvimento das famílias, tendo algumas demonstrado menos disponibilidade ou resistência nos hábitos alimentares.

*A operacionalização do projeto é feita na disciplina de Oferta Complementar envolvendo ainda outras áreas disciplinares.

Orquestra Escolar (CMS)

Aspectos a destacar:

- Envolvência dos alunos num projeto que abrange os vários anos de escolaridade;
- Participação em datas comemorativas/eventos do Agrupamento (ex: ExpoEscultor; comemoração do Aniversário do Agrupamento);
- Oportunidade única dos alunos aprenderem um instrumento de forma gratuita, algo que, se o Projeto não existisse, seria impossível para alguns;
- Necessidade de reforçar junto dos alunos e dos seus EE que a participação neste projeto envolve dedicação nomeadamente do instrumento em que se inscreveram, de forma evitar que alguns alunos desistam, situação que ocorre ao longo do ano.

“LESSON STUDY” - Estudo de Aula**

Aspectos a destacar:

- Reflexão colaborativa entre professoras do mesmo grupo disciplinar, que permitiu um trabalho profundo e partilhado em torno de tarefas de aprendizagem;
- Promoção de uma maior eficácia na resposta às necessidades concretas dos alunos;
- Aperfeiçoamento da articulação entre os objetivos de aprendizagem definidos e as ações concretas desenvolvidas em sala de aula;
- Potencialização do desenvolvimento profissional contínuo dos docentes.

** O protocolo estabelecido com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa permitiu a aplicação de “Lesson Study” - Estudo de Aula, processo de desenvolvimento profissional de professores de cunho colaborativo e centrado na prática letiva, na disciplina de Matemática. No âmbito deste processo, doutorandos do ensino da Matemática e os respetivos supervisores do Instituto de Educação estiveram presentes em momentos de planificação e realização das tarefas.

Sala de Estudo

A Sala de Estudo (SE) tem sofrido alterações nos últimos anos, quer ao nível organizacional quer ao nível de recursos disponíveis, mediante a avaliação que tem vindo a ser realizada. Estas alterações foram mais acentuadas no ano letivo 2016/2017, através de uma aposta muito forte por parte do Agrupamento neste espaço. Neste momento, a sala de estudo dispõe de equipamento informático, ou seja, 14 computadores e 1 projetor e está preparada para apoiar cerca de 28 alunos/tempo letivo.

A Sala de Estudo, para além do equipamento informático mencionado, reúne um conjunto de materiais de apoio à sua atividade como: manuais escolares, cadernos de atividades, jogos didáticos, livros, brochuras e cartazes informativos, encyclopédias e fichas de trabalho de remediação / consolidação das aprendizagens com as respetivas propostas de correção.

Durante este ano letivo, de modo a rentabilizar os recursos humanos, o departamento de Matemática, através dos docentes com serviço distribuído neste espaço, promoveu um acompanhamento mais próximo, em regime voluntário, de grupos de alunos.

Ano letivo	N.º de presenças/ alunos	N.º de docentes destacados	N.º de tempos letivos
2022/2023	1 279	25	30
2023/2024	1 557	12	31
2024/2025	2 282	17	34

Fonte: Balanço da Sala de Estudo/Balanço de Departamento.

Verifica-se que a frequência da Sala de Estudo tem tido uma tendência de subida, embora ainda não se aproxime dos níveis pré – COVID (2017/2018 - 3 989 presenças; 2018/2019 - 3 930 presenças).

SALA DE ESTUDO (apontados pelos docentes)

Aspectos a destacar:

- Esta sala oferece um espaço de estudo para alunos que não têm em casa um ambiente adequado ou apoio necessário para realizarem as suas tarefas;
- Organização e diversidade dos materiais disponíveis;
- Na sala de estudo, os alunos são incentivados a gerir o seu próprio tempo e ritmo de aprendizagem, desenvolvendo competências como:
 - - Organização;
 - - Planeamento;
 - - Autoavaliação;
 - - Responsabilidade no cumprimento das tarefas.
- Horário de funcionamento bastante alargado, com a presença de professores de diferentes disciplinas;
- Acesso à Internet para a realização de pesquisas; espaço convidativo ao trabalho de grupo;
- Em alguns horários, existe um número muito elevado de alunos que foram propostos para a sala de estudo, em várias disciplinas e de diferentes anos de escolaridade, o que dificulta bastante o trabalho do docente que está destacado para este espaço;
- Nem todos os alunos aproveitam este recurso de forma eficaz, sendo necessário um maior acompanhamento inicial para que desenvolvam hábitos de estudo autónomo e organizado;
- Por vezes, a heterogeneidade dos alunos presentes dificulta a gestão simultânea de diferentes níveis de apoio e áreas disciplinares, especialmente quando os alunos não apresentam objetivos de trabalho definidos;
- Resistência à autonomia, com alunos a aguardarem passivamente apoio individualizado em vez de iniciarem o seu trabalho;
- Reforçar, junto dos docentes e diretores de turma, a importância de encaminhar os alunos para este espaço com objetivos claros de trabalho, que ajudem os alunos a orientar a sua permanência na Sala de Estudo e promovam uma maior responsabilização.

SALA DE ESTUDO (apontados pelos alunos)

Aspectos a destacar:

- Sala agradável, calma, confortável, onde é possível trabalhar tranquilamente;
- Apresenta muita variedade de manuais e computadores;
- É possível fazer trabalhos e ter professores para ajudar que estão sempre prontos para ajudar no que for preciso;
- Reforçar junto dos alunos as regras do espaço, nomeadamente de ruído;
- Mudar para computadores mais recentes.

Embora a sala de estudo tenha na sua génese a promoção do estudo autónomo, alguns alunos referem que seria importante existirem mais professores para orientarem o estudo, mostrando-se importante um trabalho com os alunos de modo a estes compreenderem o objetivo dos diferentes mecanismos de apoio às aprendizagens promovidas pelo Agrupamento.

ETLab

O ETLab funcionou abrangendo as disciplinas de Físico-Química, Geografia, História e Inglês.

ETLab
<p>Aspectos a destacar:</p> <ul style="list-style-type: none">• O trabalho em pequeno grupo permite o apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades;• Possibilidade de um diagnóstico mais pormenorizado das lacunas dos alunos (recuperação de aprendizagens);• Dinâmica de frequência (a possibilidade de poderem ser propostos/retirados conforme o perfil do aluno/ultrapassagem das dificuldades);• Reforço aos alunos com maiores dificuldades no português (PLNM A1/A2);• Orientação para trabalhos extra-aula;• Dada a escassez de horas e a dificuldade de articulação entre o horário do apoio e os horários dos alunos, existem horas em que a diversidade de anos ao mesmo tempo dificulta o apoio que se pretende mais individualizado;• Falta de assiduidade por parte de alguns alunos propostos;• Alguns alunos que não transportam os materiais das disciplinas para o ETLab, o que dificulta o apoio/coordenação entre os apontamentos das aulas e a identificação das suas próprias dificuldades.

Educação Especial

Alunos com medidas adicionais	Alunos com medidas seletivas	Total	Referenciações (entradas) para avaliação pela EMAEI	
1	103	104	Nº de alunos Avaliados	Nº de alunos que Integraram o DL n.º 54/2018 de 6 de julho (medidas seletivas ou adicionais)
		36	31	

Alunos integrados, este ano letivo, por ano de escolaridade

Pré Esc	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9º
7	--	8	3	3	2	2	3	3	--

Projeto/Protocolo	Nº de alunos Participantes/ ano de escolaridade	Avaliação
CRI Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia	17	
Musicoterapia	28	<p>Estiveram em funcionamento 7 grupos de Musicoterapia, distribuídos por 3 musicoterapeutas.</p> <p>Desenvolvimento de competências de controlo, foco de atenção e concentração nas tarefas, socialização, estimulação de comunicação com pares e adultos.</p> <p>As crianças/alunos manifestaram muito prazer durante estas sessões, mantendo-se muito positivo o balanço desta terapia.</p> <p>Sendo um projeto de continuidade, os alunos que já beneficiaram deste apoio no ano letivo transato mostraram já conhecer as dinâmicas reconhecendo a importância do projeto.</p>

A4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Através dos balanços elaborados pelos diferentes departamentos/estruturas, assim como nas reuniões de grupo, tem sido realizada a monitorização do desenvolvimento de práticas de avaliação formativa e também a monitorização do processo de planeamento de modo a assegurar o cumprimento do currículo nacional, assim como a monitorização da aplicação dos critérios de avaliação definidos/aprovados pelo Conselho Pedagógico.

Dimensão: Ambiente Educacional

A5. Comportamento e Disciplina

Regulamento Interno

O resumo do Regulamento Interno foi disponibilizado a todos os diretores de turma e apresentado às turmas de início de ciclo. O Regulamento Interno também está disponível para consulta na página do Agrupamento.

Medidas Disciplinares

Ano	Alunos que cumpriram Medidas Corretivas		Alunos que cumpriram Medidas Sancionatórias		Total
	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	
1.º ano	0	0	3	3	6
2.º ano	4	3	0	0	7
3.º ano	2	2	3	4	11
4.º ano	3	6	1	3	13
Total 1.º Ciclo	9	11	7	10	37
5.º ano	6	14	4	11	35
6.º ano	7	9	3	15	34
Total 2.º Ciclo	13	23	7	26	69
7.º ano	12	17	12	26	67
8.º ano	7	3	4	8	22
9.º ano	5	2	2	4	13
Total 3.º Ciclo	24	18	18	38	100
Total 2.º e 3.º Ciclo	37	41	35	64	157

Fonte (Direção/Estatística DT)

É de referir que a alunos aos quais foram aplicadas medidas sancionatórias, em muitos dos casos, foram aplicadas previamente medidas corretivas. Muitas destas medidas decorrem de situações em contexto fora de sala de aula (recreio, corredores, sala de alunos), revelando que os alunos ainda demonstram dificuldade na gestão autónoma de conflitos.

Verifica-se que o 7.º ano apresenta o maior número de medidas disciplinares aplicadas ao longo do ano letivo.

É também de salientar que existem situações em que as medidas aplicadas são em alunos reincidientes.

No Agrupamento tem sido implementado o Diploma “Atitude Positiva” que premeia as turmas em que os seus alunos não apresentam faltas disciplinares e medidas disciplinares ao longo de todo o ano letivo.

A6. Participação Cívica dos Alunos

Assembleia de Alunos/Delegados e Subdelegados

Ao longo dos 3 ciclos de escolaridade são promovidas assembleias de turma (2.º e 3.º ciclo) e/ou assembleias de alunos (pré escolar e 1.º ciclo).

Estas sessões decorrem com uma periodicidade mensal/trimestral, tentando-se que ocorram sempre antes de um momento de avaliação formal. Há lugar ainda a sessões sempre que questões referentes à turma assim o ditem.

Decorrem ainda assembleias de delegados e subdelegados (2.º e 3.º ciclo) e assembleias de escola (EBI/JI) no fim de cada semestre, sendo estas reuniões dinamizadas pela Coordenação de estabelecimento/Direção.

Plano Anual de Atividades

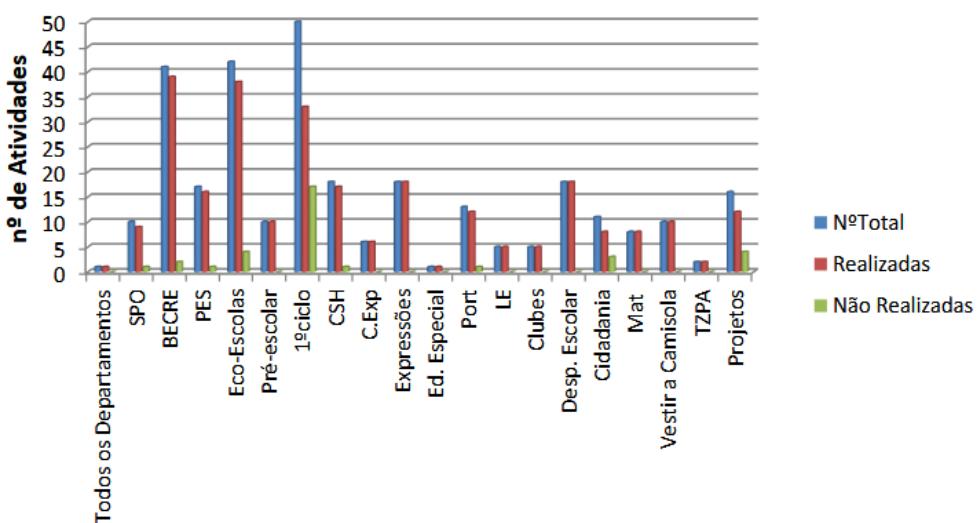
Considerando todas as atividades sugeridas pelo Agrupamento, constantes no PAA inicial e, ainda, as novas propostas que foram surgindo ao longo do ano letivo, verifica-se

que o nível de consecução das mesmas é de 89%, valor inferior em 3% ao ano letivo anterior. A não realização de algumas das atividades propostas foi reduzida (11%) e esteve relacionada com alguns constrangimentos, entre os quais se destacam uma acentuada subida do valor dos orçamentos, nomeadamente nos transportes, as limitações financeiras das famílias e, pontualmente, a indisponibilidade por parte de algumas entidades promotoras das iniciativas / eventos solicitados pelo Agrupamento, que não puderam realizar-se nos prazos previstos.

Atividades Realizadas/ Não Realizadas

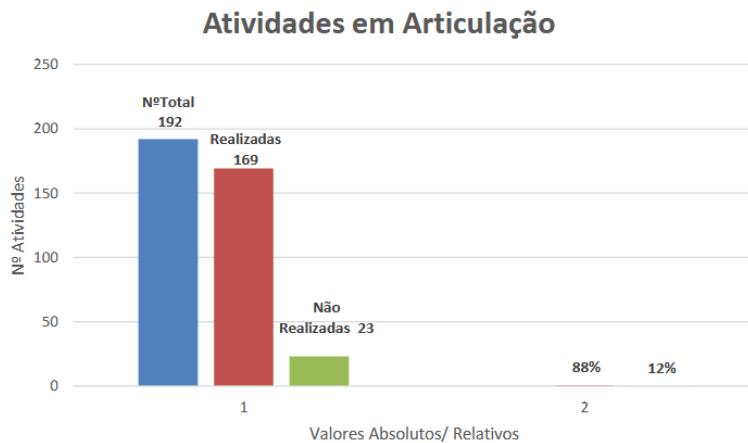


Atividades por Departamento



É bastante notória a concretização de um número considerável de projetos do Programa Eco- Escolas, o que denota uma grande preocupação deste Agrupamento com as questões ambientais e o desejo de alterar comportamentos em prol de uma melhoria da qualidade de vida no Agrupamento e na Comunidade.

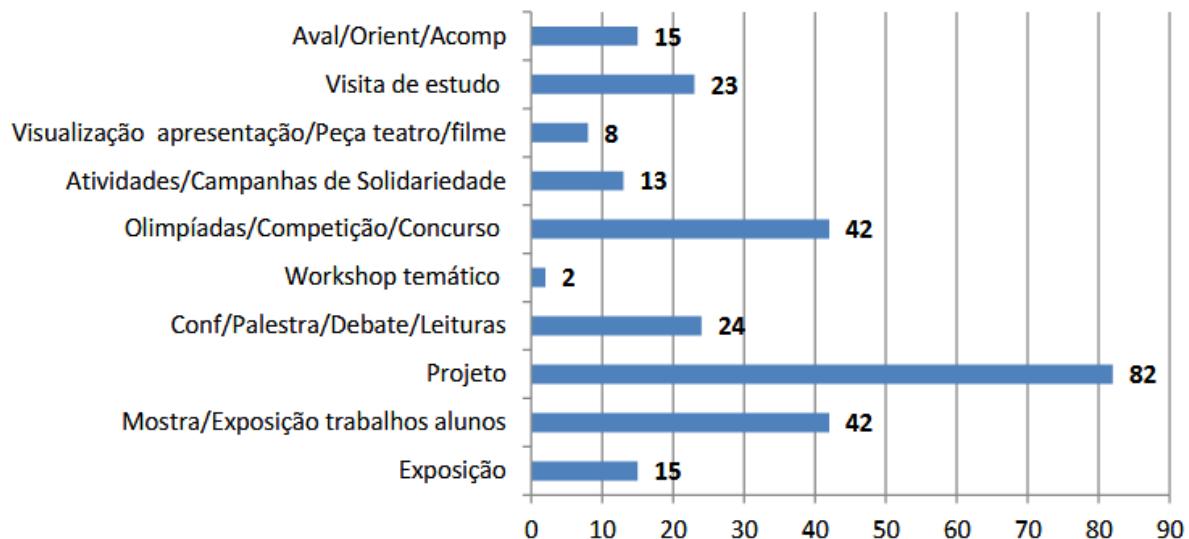
É de destacar também a dinamização de Semanas Temáticas, como são exemplo a Semana das Línguas, da Ciência, da Interculturalidade, das Aulas ao Ar Livre, das Artes ou do Português (estas duas últimas bienais).



Na sua maioria, as atividades das estruturas Projeto da Educação para a Saúde, SPO, Programa Eco - Escolas, Biblioteca Escolar e do Departamento de Educação Especial tiveram o envolvimento de todos os Departamentos. O objetivo deste Agrupamento é ampliar cada vez mais o trabalho colaborativo, para que os alunos possam interligar os conhecimentos e encontrar significado nas aprendizagens realizadas.

Este Agrupamento mantém uma preocupação constante com a continuidade e progressão vertical das aprendizagens, bem como com a articulação coerente e adequada dos conhecimentos.

Tipologia das Atividades



É de referir que os eixos presentes no Projeto Educativo com maior incidência são os eixos PE3 (Estimular o interesse, a iniciativa e a autonomia dos alunos), PE5 (Desenvolver a aquisição de aprendizagens não formais e extracurriculares) e PE10 (Estimular o desenvolvimento de projetos que promovam o crescimento do aluno enquanto cidadão).

A avaliação das atividades é feita por todos os Departamentos envolvidos em cada uma e responsáveis pela dinamização das mesmas, tendo os alunos também um papel preponderante nesta avaliação. São utilizados vários indicadores de avaliação, tais como a avaliação individual e reflexão sobre “se aprendeu algo com a atividade, o que se aprendeu, comportamento, sugestões de melhoria, pontos fortes e fracos e continuidade da atividade.

Projetos de Cidadania/Competências Socio-Emocionais

PROJETO TPZA - Trocamos a Zanga Pelo Abraço – 1.ºCiclo	
Aspectos a destacar:	
	<ul style="list-style-type: none">• Diminuição de conflitos no recreio e acidentes;• Número elevado de alunos, o que não é benéfico para a realização de atividades orientadas; criam muitos conflitos neste horário.• Os alunos não respeitam as docentes que não são titulares da sua turma.

PROJETO DEVAGAR SE VAI AO LONGE – 1.ºCiclo

Aspectos a destacar:

- Melhoria na prevenção e/ou redução de problemas de comportamento e emocionais dos alunos.
- Maior flexibilidade e adaptação das sessões à faixa etária e às características das turmas.
- Promover ferramentas práticas para lidar com conflitos;
- Intervenção mais focada em alunos com maiores necessidades.

PLANO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIO EMOCIONAIS – 3.º Ciclo

Aspectos a destacar:

- Promoveu o reforço competências essenciais para o sucesso educativo e bem-estar emocional dos alunos, promovendo o sentimento de pertença, a motivação e o espírito de equipa;
- A intervenção mostrou impacto positivo, mas desigual entre as turmas intervencionadas;
- Os alunos aderiram com entusiasmo às dinâmicas de grupo e jogos emocionais e sugeriram mais atividades práticas.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVOS DAS ESCOLAS (DGEestE)

Aspectos a destacar:

- Promoção do desenvolvimento dos alunos enquanto cidadãos;
- Promover o espírito crítico e de pertença.

PROJETO DE INTERCULTURALIDADE

Aspectos a destacar:

- Desenvolvimento de atividades numa perspetiva anual e abrangente (ex: Roda de Conversa: Histórias Culturais; Mapa Cultural do Mundo; Jornal Intercultural; Línguas do Mundo; Retratos do “Mundo” da Escultor);
- Exposição da comunidade educativa a outras culturas;
- Integração dos alunos de nacionalidades diferentes.

Programa Eco Escolas/Projeto de Educação para a Saúde/Biblioteca Escolar

Programa Eco Escolas

Relativamente ao programa Eco Escolas, o envolvimento da comunidade escolar é evidenciado pelo número de atividades que se desenvolvem, a qualidade das mesmas, refletida nos prémios nacionais obtidos, e nas parcerias externas estabelecidas. São exemplo de atividades de grande envolvimento de alunos: a Brigada da Cantina (sede)/Brigada do Desperdício (EBJI), o Clube da Horta/Mercadinho da Horta (sede), a Brigada das Artes Plásticas (sede); Compostagem (EBJI), Muros com vida (sede e EBJI), Limpeza das Praias (EBJI), Limpeza do Espaço Exterior da Escola (Sede e 1.º ciclo); Brigadas Eco Escolas (sede e EBJI), monitorização de eco resíduos e energia – Auditoria Ambiental (sede e EBJI), semana das aulas ao livre (sede e EBJI) e conselho de Eco Delegados.

Os conselhos de Eco Delegados ocorrem também com a presença de parceiros externos (ex: elementos da CMS).

Atividades premiadas a nível nacional:

- A "Rota Concelhia de Ação pelo Clima", um projeto de promoção da sustentabilidade no dia-a-dia, em que o trabalho realizado foi premiado, a nível nacional, com menção honrosa pelo Eco Escolas da ABAAE;
- O projeto "Muros com Vida". Sob o tema "Biodiversidade do Parque Urbano Rinchoa-Fitares" está entre as seis escolas premiadas a nível nacional pelo Eco Escolas da ABAAE;
- A Brigada da Cantina foi premiada a nível nacional no concurso "Alimentação Saudável e Sustentável", promovido pelo Eco Escolas da ABAAE – 4.º ano consecutivo.

Eco Escolas
Aspectos a destacar: <ul style="list-style-type: none">• Grande envolvimento de todos os membros da comunidade educativa;• No dia-a-dia verificou-se empenho e entusiasmo na mudança de hábitos por parte dos diferentes membros da comunidade educativa, e, consequentemente, uma melhoria do meio ambiente envolvente, alvo prioritário do Programa;

- Estabelecimento de diversas parcerias enriquecedoras do Plano de Ação (ex: ABAAE, Câmara Municipal de Sintra, GSAT, Junta de Freguesia de Rio de Mouro, Tratolixo, Orienta.Te9G, Associação de Pais e Encarregados de Educação, SMAS, ERP, Programa Green Cork Escolas, Projeto Esperança, ICNF, Projeto Plástico Zero, Quando + 1 é = - 1, Movimento Bloom).

Projeto de Educação para a Saúde (PES)

A grande articulação interna e o estabelecimento múltiplas parcerias/colaborações cria uma rede que promove a melhoria do ambiente social, agindo preventivamente. Este trabalho contínuo, coerente e articulado ao longo dos ciclos, envolvendo de forma abrangente a comunidade educativa, constituiu um importante meio de valorização interna/externa do AE pelas suas boas práticas de Saúde/Ambiente/Cidadania e determinou a atribuição do Selo “Escola Saudável” Nível III-Avançado 23/25, à semelhança dos biénios 2016/2018, 2019/2020 e 2021/2023 .

De seguida, destacam-se algumas atividades, maioritariamente anuais que, no seu conjunto, contribuíram para a promoção da saúde em meio escola:

- A atividade "Conviver para Conhecer o Escultor", concebida como uma espécie de peddy paper de receção aos docentes do Agrupamento contribui para o bem-estar individual e coletivo.
- No âmbito da Comemoração dos 20 anos da Escola-Sede do Agrupamento, promoveu-se um momento de valorização da história institucional e dos diferentes agentes da comunidade educativa. A criação e exposição de um painel fotográfico, enriquecido com balões de fala elaborados por alunos do 2.º e 3.º ciclos, prestou homenagem à memória das duas décadas de “vida” do Agrupamento. A este registo visual, somaram-se testemunhos de antigos alunos, encarregados de educação, professores e funcionários, que partilharam as suas vivências no Agrupamento.
- Saúde Mental e Prevenção da Violência. Ao longo do ano letivo, verificou-se uma articulação curricular muito eficaz entre os 2.º e 3.º ciclos. Destacou-se o forte envolvimento das turmas na atividade "Saúde Mental, Afetos e Empatia", elaborada

e dinamizada de forma colaborativa pelas equipas do PES, SPO e Cidadania e Desenvolvimento (CD).

- Sexualidade: Informação-Reflexão-Autoproteção. Envolvimento muito positivo de alunos de 6º, 8º e 9º ano de CN, em articulação com CD/PES, na criação de meios de divulgação sobre o tema, como forma de prevenção primária entre pares, que integrarão os recursos educativos CD/PES. Destaca-se o cariz criativo de algumas atividades como a criação de telas artísticas sobre a temática, bem como as atividades no âmbito da sexualidade responsável.
- Agendamento de atendimento pontual na área da saúde de alunos e propostas/solicitações emergentes de membros da comunidade educativa. Verificou-se, ao longo do ano letivo, uma articulação interna e externa muito eficaz, envolvendo os Diretores de Turma, os Tutores, a Direção, Psicóloga Escolar e a Enfermeira de Saúde Escolar, no despiste e encaminhamento de situações emergentes e não emergentes. Destaca-se, igualmente, a colaboração na dinamização de ações de formação dirigidas a docentes e não docentes, nomeadamente no que se refere à atuação em casos de crises convulsivas e diabetes.
- Alimentação: Pensar e Agir. Verificou-se uma boa articulação curricular entre os 2.º e 3.º ciclos, com especial destaque para os 6.º e 9.º anos;
- Supervisão do serviço de Primeiros Socorros. Registou-se uma muito boa articulação com as Assistentes Operacionais de apoio à sala de primeiros socorros, ginásio e bar, no levantamento das condições de funcionalidade e higiene dos espaços, bem como na verificação e reposição dos materiais de primeiros socorros nos locais definidos.
- Divulgação e Promoção da Literacia para a Saúde. No âmbito da promoção da literacia em saúde, destaca-se o mural do Projeto de Educação para a Saúde.

PES

Aspectos a destacar:

- Aposta no estabelecimento e manutenção de parcerias relevantes para a oferta de experiências educativas diversificadas ao nível de Saúde individual e comunitária. Destaca-se a colaboração estreita e vital com vários elementos da comunidade;
- Estabelecimento de parcerias internas com a Coordenação EcoEscolas e Cidadania, bem como Coordenação SPO/Tutorias em articulação com os DTs/Tutores, e com os docentes de Educação Especial;

Biblioteca Escolar

As 3 bibliotecas escolares do Agrupamento, coordenadas por 2 professoras bibliotecárias (EB1/JI e Sede) visam complementar o processo de aprendizagem do aluno, garantindo o acesso ao conhecimento em vários ambientes (sala de aula, casa, biblioteca). Apresentam-se com um exemplo de um espaço educativo, integrador de múltiplas literacias.

Atividades de destaque:

- O museu aqui e agora e o futuro que lá mora (Oficina de leitura; Oficina com o escritor/ilustrador; Trabalho curricular; Visita ao Museu; Oficinas de Artes; Exposição Itinerante):
 - 1.º Ciclo: Museu de História Natural de Sintra / Museu Anjos Teixeira e Museu de Artes de Sintra MUSA
 - 2.º e 3.º ciclos: Museu de Odrinhas;
- MIBE - Mês Internacional das Bibliotecas Escolares;
- Semana do Livro e da Leitura;
- Encontro com Escritores (Animador Miguel Boim; Artista Inês Lapa Lopes; Escritora Lara Barradas);
- A Malta da Biblioteca (sede);
- Projeto Newton Gostava de Ler;

- “Conhecer a BE” (1.º Ciclo)/ Formação de utilizadores (2.º e 3.º Ciclo);
- O melhor leitor;
- Leitura vai e vem (EPE e 1.º Ciclo).

Clubes

CLUBE CCVNE: CIÊNCIA VIVA NA ESCULTOR (sede) – c/financiamento externo
Aspectos a destacar:
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atividades mais enriquecedoras Apesar do clube estar dirigido para alunos do 3.º ciclo, toda a comunidade educativa foi mobilizada para participar em atividades do Clube. Destaque para a Semana da Ciência, que foi a iniciativa-bandiera do Clube e que conseguiu motivar centenas de alunos e envolver toda a comunidade educativa nas suas atividades; • Estabelecimento de Parcerias Externas (Universidade Atlântica; ASPEA-Associação Portuguesa de Educação Ambiental; CMS).

CLUBE DO JORNAL- “FRESQUINHAS”
CLUBE DO PATRIMÓNIO
CLUBE - RÁDIO ESCULTOR
CLUBE DE LEITURA
CLUBE DE CENOGRAFIA
CLUBE DE INICIAÇÃO À NATAÇÃO
CLUBE DE BICICLETAS
Aspectos a destacar:
<ul style="list-style-type: none"> • Boa adesão por parte dos alunos do Agrupamento; • Desenvolvimento de competências artísticas e motora; • Boa relação entre os alunos participantes; desenvolvimento de sentimentos de identidade e pertença; • Partilha do espaço com outros clubes e atividades (Património); • O mobiliário do espaço carece de ser repensado (Património); • Interdição de uso da Piscina (Iniciação à natação); • Compatibilidade de horários e limite de participantes.

Desporto Escolar

Modalidade	N.º de alunos participantes			N.º de saídas
	2.º C	3.º C	Total	
Ténis de mesa	26	9	35	3
Futsal Infantis B	28	17	45	2
Natação	16	3	19	3
Natação	0	19	19	3
Ginástica	17	11	28	2
Dança	28	0	28	3
Boccia	7	5	12	4
Basquetebol Infantis B	9	11	18	4
Voleibol Infantis B	2	16	18	4
Basquetebol Iniciados	2	20	22	3
10 núcleos	135	111	244	31

A8. Gestão

Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores

A avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente assentou em critérios bem definidos e permitiu a afetação destes recursos de acordo com os seus perfis e competências.

Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa

O Agrupamento privilegia o uso do Office 365, através da utilização dos emails institucionais das estruturas de gestão, administração escolar e coordenação intermédia, bem como o uso do TEAMS para todos os alunos e pessoal docente do Agrupamento. Estas ferramentas são os meios de comunicação privilegiados por se considerar a forma mais expedita e mais eficaz de fazer circular a informação. Para além disso, na modalidade adotada, é também facilitada a partilha de documentos e a sua edição conjunta, online, o que se pretende que contribua para a articulação entre docentes e para o trabalho colaborativo. Durante os últimos 4 anos, verificou-se um aumento significativo do uso do

email institucional como forma de comunicação escola-família, sendo a aplicação TEAMS privilegiada na comunicação docente-aluno do 1.º ao 3.º Ciclo.

A utilização do programa INOVARAlunos para a monitorização de Assiduidade/indisciplina/avaliação e do programa INOVARConsulta para a comunicação de Assiduidade/avaliação com os Encarregados de Educação, que se deu início neste ano letivo, também contribuiu para uma melhor e mais agilizada comunicação interna e externa, assim como para a redução de registo em papel.

Para além destas ferramentas, é de destacar o uso da página do Agrupamento para a divulgação de atividades desenvolvidas, assim como da rede social Facebook para a divulgação das atividades do Programa Eco Escolas.

A9. Formação e reforço de competências

Elementos do corpo docente do Agrupamento participaram em ações promovidas pelo CFAES e por outros Centros de Formação no âmbito das suas áreas científicas, mas também se verificou um forte investimento na formação nas áreas digitais como é exemplo a participação de docentes do Agrupamento em temáticas como:

- ✓ Integração dos Recursos digitais na prática letiva do Pré-Escolar e 1º Ciclo;
- ✓ Construção de instrumentos de avaliação na transição digital;
- ✓ Inteligência Artificial;
- ✓ Laboratórios de Educação Digital e Desenvolvimento Curricular;
- ✓ Workshop de Formação LED.

Os assistentes operacionais da escola sede receberam formação em competências socioemocionais, reforçando a coesão entre os vários agentes educativos. O pessoal não docente (assistentes operacionais) participou em duas sessões de formação dinamizadas por uma das psicólogas do Agrupamento: “Estilos de Comunicação” e “Resolução de Conflitos”, sendo a 2.ª sessão orientada apenas para o pessoal não docente da Escola Sede (2.º e 3.º Ciclo).

A10. Organização e distribuição de serviços

A organização do serviço do pessoal não docente teve por base o perfil individual e a resposta às necessidades, com vista a assegurar o melhor atendimento nos três estabelecimentos de ensino do Agrupamento. Deu-se continuidade à afetação de uma assistente operacional a cada uma das salas da educação pré-escolar e procedeu-se a alterações pontuais no serviço distribuído de acordo com as necessidades detetadas. Na escola sede continuou a verificar-se o défice de assistentes operacionais que foram transferidas/cessaram funções e não foram substituídas; este facto limitou alguns aspectos do serviço neste estabelecimento.

A nível administrativo, estão estabelecidas áreas diferenciadas a cada assistente técnico, assim como uma rotatividade de atendimento de forma a tornar a distribuição de competências e responsabilidades mais eficaz.

A11. Motivação Relação escola-família/Relação Escola/Comunidade

Envolvimento dos Pais e Encarregados de educação em atividades do Agrupamento

Ao longo do semestre fomentou-se a abertura do jardim de infância aos pais/famílias com vista a uma verdadeira colaboração e participação das mesmas no processo educativo. Foram realizadas várias atividades para a concretização dos objetivos. A destacar a Semana da Família, onde elementos das famílias das crianças (pai e/ou mãe, ou outro familiar) vieram à sala da Educação Pré Escolar realizar atividades escolhidas pelos filhos.

Nas EB1/JI é promovida a receção das crianças com os respetivos Pais e Encarregados de Educação assim como na receção aos alunos do 1.º ano.

Destacam-se ainda a Festa de Natal, a Festa de Final de Ano, a ExpoEscultor e o Festival da Canção.

Biblioteca para Pais

BIBLIOTECA PARA PAIS
<p>Aspectos a destacar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Abordar temáticas que vão de encontro a preocupações referidas pelos Pais e Encarregados e Educação;• Complementar e reforçar as competências socio emocionais trabalhadas com os alunos;• Fraca adesão dos Pais e EE.

De acordo com o definido no Plano de Ação para a promoção de competências sociais e emocionais também foi definida a “Biblioteca para Pais” como estratégia de intervenção junto dos Pais e Encarregados de Educação.

Esta ação tem por base abordar temáticas que vão de encontro a preocupações referidas pelos Pais e Encarregados e Educação e complementar e reforçar as competências socio emocionais trabalhadas com os alunos.

A divulgação foi realizada por vários meios, nomeadamente, por email enviado pelos DT aos EE, pela APEE do AEEFS, através de cartazes afixados na vitrine da escola e através da rádio escolar. Os temas abordados foram:

- “Começou um novo ano – e agora?”;
- “Bullying e Cyberbullying”;
- “Controlo Parental e Redes Sociais: desafios”;
- “Vamos falar de sexualidade: questões e dúvidas de jovens e pais”;
- “Afetos, empatia e saúde mental” (programa de desenvolvimento de competências sociais e emocionais).

As sessões foram realizadas pelas psicólogas do Projeto Orienta.te, por uma das psicólogas do Agrupamento e por enfermeiras escolares. A fraca adesão por parte dos Pais e Encarregados de Educação, continua a ser reveladora da dificuldade em promover a sua participação ativa na escola, malgrado todos os esforços e estratégias implementadas. No entanto, comparativamente com o ano letivo anterior, verificou-se uma ligeira melhoria.

A12. Equipamentos

O mobiliário, de uma forma geral, encontra-se em bom estado e existe um esforço para, apesar dos constrangimentos orçamentais, proceder à sua manutenção/reparação/substituição quando necessário. Todas as salas da Escola Sede estão equipadas com PC e retroprojetor, embora tenham existido falhas de rede que impediram o acesso ao sistema.

Durante os últimos dois anos, procedeu-se à substituição dos retroprojetores na maioria salas do Agrupamento por outros com som integrado, possibilidade de ligação através de rede sem fios e nova qualidade de imagem, o que melhorou substancialmente a sua utilização.

A13. Espaços

Reconhece-se um cuidado com a manutenção, iluminação e limpeza dos espaços do Agrupamento.

A14. Recursos Informáticos

A rede informática mostrou algumas falhas ao longo do ano, em especial a ligação à internet, mas houve uma melhoria progressiva do seu funcionamento. Os computadores da escola sede funcionam, neste momento, como uma rede integrada.

Durante o ano letivo foi feito um esforço de monitorização e verificação dos computadores portáteis dos alunos, com reforço das equipas de professores em apoio técnico, assim como durante a realização das provas ensaio, provas ModA e Finais, de modo a tentar garantir as melhores condições para a realização das mesmas.

Tem havido também um esforço para a integração de recursos digitais na prática letiva da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

No âmbito definido na Componente C20 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Investimento “TD-C20-i01: Transição digital na Educação”, o Agrupamento recebeu, este ano letivo, o equipamento correspondente aos Laboratórios de Educação Digital (LED) - LED 3 - Área Comum, a Área das STEM e Área das Artes e Multimédia.

A15. Autoavaliação / A16. Autorregulação e Melhoria

A avaliação interna no Agrupamento tem sido uma constante, sendo que nos últimos anos têm sido desenvolvidos procedimentos sistemáticos de autoavaliação.

Os instrumentos de recolha de dados, dos quais são exemplo: balanços de Estruturas Intermédias como os Balanços de Departamento e de Cidadania; os relatórios do Eco Escolas, do PES, Tutorias, Projetos, PAA e das Bibliotecas Escolares; as grelhas estatísticas de DT e de Caracterização de Turma; os Planos de Turma; os dados do ENEB e Inovar, além de serem construídos e/ou analisados nas diferentes estruturas intermédias responsáveis pelos mesmos, são analisados e discutidos em Conselho Pedagógico e pela Equipa de Avaliação Interna.

A Equipa de Avaliação Interna tem tido também como função a recolha de informação, análise e organização da mesma, enviando posteriormente, às diferentes estruturas, o resultado dessa análise para reflexão e reestruturação dos diferentes processos de organização (nomeadamente de afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte), opções pedagógicas, monitorização ou acompanhamento existentes no Agrupamento.

Os documentos de recolha, organização e análise de dados são sistematicamente revistos numa perspetiva de melhoria contínua do processo de autoavaliação.

Outubro 2025